Anno IV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 11 de Dezembro de 1914 — N. 1.066

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,4 minima, 18,5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$200. Cambio, 14 1|16 a 14 3|16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

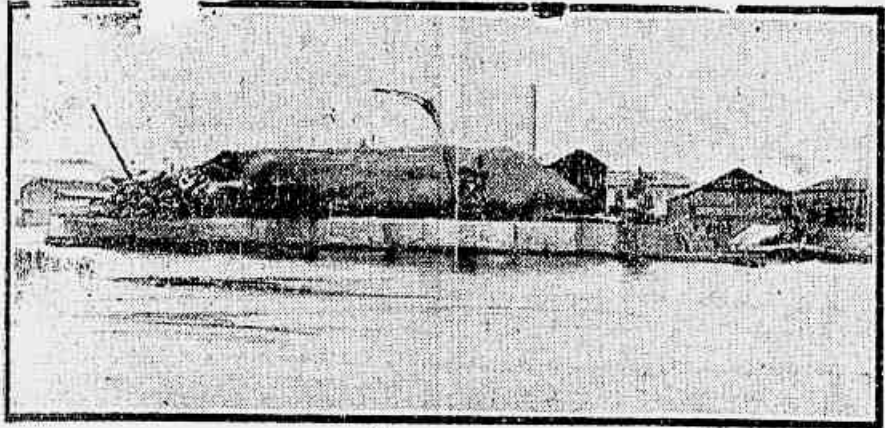
Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A NOSSA NEUTRALIDADE É escandalosamente violada!

Faz-se ás escancaras contrabando de guerra

Factos gravissimos que A NOITE apura

O trapiche Albion, na praia de S. Christovão, de onde se vae o contrabando de guerra

Está a nossa neutralidade, aqui e ali, vae sendo abusivamente violada!

A NOITE já descobriu estações radiographicas clandestinas que serviam aqui no littoral aos interesses dos paizes em luta e, apezar da denuncia que insistentemente demos, nada fez a policia, nada fez o governo contra o abuso. Si ellas não continuam a funccionar é porque os seus proprietarios não o querem.

Agora, a nossa neutralidade, no actual conflicto europeu, está sendo burlada ostensivamente até pelos navios mercantes allemães surtos em nosso porto desde que rebentou a guerra na Europa. E a infracção tem alcançado o melhor resultado para os que a vêm praticando até aqui impunemente, devido aos bons officios de uma conhecida firma allemã desta capital, cujos bons movimentos em favor de sua patria em guerra seriam plausiveis, si elles não nos viessem affectar tão directamente.

Ha dias que nos chegaram denuncias, segundo as quaes de um trapiche da praia de São Christovão eram diariamente carregadas para bordo dos navios mercantes allemães chatas e mais chatas de carvão. Adeantavam essas denuncias que aquelle carvão se destinava á esquadrilha allemã do Atlantico.

A NOITE foi verificar o fundamento da denuncia e depois de algumas pesquizas, não muito difficeis — pois o contrabando de guerra ali é feito escandalosamente! — chegou á conclusão de que ellas são todas procedentes.

A praia de S. Christovão existe o trapiche "Albion", onde ha um grande deposito de carvão de pedra. Esse trapiche é da firma Pacheco Moreira & C. Quando lá chegámos, vimos logo, da rua ainda, uma grande pilha de saccos cheios, que se erguia a uma altura regular. O movimento era enorme.

Cerca de 20 homens estavam ali, ás pressas, enchendo saccos de carvão, que iam sendo juntos aos outros que formavam a grande pilha.

Todos aquelles volumes eram pois de carvão.

— Mas, carvão ensaccado, por que?

Um empregado do trapiche nos explicou logo:

— Esse carvão vae para bordo dos navios allemães que estão ahi e até de alguns neutros. Vão em saccos por causa da guerra. Elles collocam o carvão no fundo dos porões e por cima despejam varias camadas de farello, occultando assim o carvão aos navios inimigos. Si não fosse assim, já sabe: tudo era apprehendido, finalisou o nosso primeiro informante.

Proseguimos.

Fomos até o fundo do trapiche "Albion", onde nenhum dos proprietarios estava. A faina de encher saccos e empilhal-os continua, va com vigor, e qual não foi nossa surpresa quando vimos ali a fiscalisar o serviço um official de bordo de um dos navios mercantes allemães surtos na bahia! Mais adeante dous marinheiros, tambem allemães, transmittiam ordens, dando-nos a impressão perfeita de que aquillo tudo estava occupado militarmente pela Allemanha.

Atracada á ponte estava uma chata, a "Morena". E não é só essa chata que serve para o transporte do carvão entre o trapiche e os navios. Diariamente estão carregando ali a "Corcovado", a "Paquetá", etc.

No trapiche "Albion" fizeram os allemães ponto de acção para o contrabando de guerra. Ali almoçam e jantam. Os officiaes se revezam na fiscalisação dos serviços. Demorando um pouco pelas immediações do trapiche, vimos, ao mesmo tempo que se iam embora dous officiaes e alguns marinheiros allemães, outros tantos officiaes e marinheiros que desembarcavam em botes e lanchas na ponte, em substituição aos seus companheiros que iam folgar.

A dobadoura no trapiche era grande. Os serviços eram feitos sem desfallecimento, dia claro, sem constrangimento algum... As chatas, quando desatracam, sáem abarrotadas e quem as vê passar cheias de saccos não póde imaginar que ali vão muitas toneladas de carvão. Mas o mesmo não acontece pelas immediações do trapiche "Albion". Todo o mundo sabe o que contêm os saccos e ninguem ignora que o carvão todo vae para bordo dos navios allemães.

E um cavalheiro respeitavel da visinhança adeantou-nos mais sobre o escandaloso contrabando. Disse-nos elle que uma noite destas um dos navios allemães quiz zarpar ás occultas do nosso porto, levando os porões cheios de carvão. Só não o conseguiu deante da intervenção do cavalheiro referido, que ameaçou dar alarme.

De facto, mais tarde tivemos egual denuncia. Affirmaram-nos que o vapor "Itapema", da casa Lage Irmãos, levou para Pernambuco grande quantidade do tal carvão ensaccado, provavelmente para abastecer os navios allemães surtos naquelle porto. Accrescentaram-nos que foi a chata "Paquetá" que fez o serviço de transporte do carvão entre o trapiche dos Srs. Pacheco Moreira & C. e aquelle navio nacional.

* * *

Não desejamos accrescentar commentario algum. A brutalidade do facto que denunciamos é sufficiente para que o governo tome desde já as mais severas providencias.

O Mexico anarchisado

Os Estados Unidos ameaçam tomar energicas providencias

WASHINGTON, 11 (Havas) — O governo dirigiu aos generaes Carranza e Gutierrez, aquelle presidente demissionario da Republica do Mexico e este actual detentor do poder, uma nota concebida em termos energicos, declarando-lhes que, si não providenciassem no sentido de impedir que as suas tropas atirassem para aquem das fronteiras, os Estados Unidos ver-se-iam forçados a tomar as medidas necessarias para tornar effectiva a segurança no territorio norte-americano.

As economias

— Que tolice, vender os "dreadnoughts"! Como poderiamos estar depois a ver navios?

A crise portugueza está resolvida

O Sr. Victor Coutinho vae organisar o novo ministerio

LISBOA, 11 (A NOITE) — Nos circulos politicos bem informados acredita-se que o Sr. Victor Hugo d'Azevedo Coutinho, actual presidente da Camara dos Deputados, conseguirá organisar o gabinete, embora lhe dê uma feição caracteristicamente democratica.

Entre os diversos boatos que circulam sobre a composição do gabinete, acredita-se como mais dignos de fé os que dão como futuros ministros os Srs. Alexandre Braga, Augusto Soares e Alvaro de Castro.

O Dr. Brito Camacho, chefe do partido unionista, declara que não apoiará o gabinete organisado pelo Sr. Victor Coutinho.

O Sr. Victor Coutinho foi encarregado de organisar o gabinete

LISBOA, 11 (Havas) — Foi encarregado de formar gabinete o Sr. Victor Coutinho, presidente da Camara dos Deputados.

O novo ministerio será constituido com elementos do Partido Democratico.

O pinheirismo acha o general Pantaleão indispensavel no Recife

RECIFE, 10 (Do correspondente) — "O Estado", orgão pinheirista que aqui se publica, voltando hoje a defender o general Pantaleão Telles das accusações da imprensa carioca, escreveu ser a sua permanencia aqui uma garantia eleitoral, accrescentando não saber de outra autoridade capaz de, como elle, effectivar essas garantias nas eleições de 30 de janeiro proximo futuro, assegurando a liberdade a uns e a outros.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

NOTAVEIS PROGRESSOS DOS alliados na França e na Belgica

Submarinos allemães atacaram um porto inglez

As victorias dos alliados na Belgica e na França

Os alliados occuparam Roulers

AMSTERDAM, 11 (Havas) — O "Handelsblad" informa que os alliados occuparam a cidade de Roulers.

Os inglezes retomaram Armentières

LONDRES, 11 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Boulogne communicando que as tropas inglezas tomaram Armentiéres.

Os allemães, segundo os mesmos telegrammas, fugiram precipitadamente, retirando-se para local situado fóra do alcance da artilheria ingleza.

A despedida de um soldado portuguez

Um soldado portuguez despedindo-se da sua velha mãe, pouco antes de partir para Angola

A heroica resistencia dos servios

Os servios alcançaram uma grande victoria sobre os austriacos

PARIS, 11 (A NOITE) — O "Matin" publica um telegramma do seu correspondente em Nova York em que se diz que o "New York Herald" informa que os servios alcançaram uma grande victoria sobre os austriacos nas proximidades de Valjevo. Faltam, porém, pormenores dessa acção. Sabe-se apenas que os austriacos foram completamente derrotados e obrigados a recuar algumas dezenas de kilometros.

Os servios apprehenderam muito material e fizeram milhares de prisioneiros

PARIS, 11 (Havas) — Telegrapham de Nish para a Agencia Havas:

"Annuncia-se officialmente que nos combates travados entre os dias 3 e 7 do corrente apprehenderam os servios 68 canhões, 42 metralhadoras, 10.000 espingardas e 59 vagões de munições. Além disso aprisionaram 121 officiaes e 23.114 soldados austriacos."

A Inglaterra e a Santa Sé

O Papa e a nomeação do Sr. Howard

ROMA, 11 (Havas) — O "Osservatore Romano" noticia que o Sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, pediu officialmente ao cardeal Gasparri o beneplacito do papa á nomeação do Sr. Howard para representante diplomatico da Grã-Bretanha junto á Santa Sé.

O cardeal Gasparri, ao que assegura aquelle jornal, respondeu ao Sr. Edward Grey que a nomeação do Sr. Howard era particularmente agradavel a sua santidade.

A guerra nos mares

Uma canhoneira turca a pique

LONDRES, 11 (Havas) — O "Daily Telegraph" publica um telegramma de Athenas communicando ter ido a pique á entrada do Bosphoro uma canhoneira turca que bateu numa mina submarina.

Uma nova batalha naval?

SANTIAGO, 11 (A. A.) — Correm insistentes boatos de se haver dado uma nova batalha naval entre forças inglezas e allemãs, nas proximidades da ilha Mocha, que está situada em frente á costa da provincia de Arauco.

Submarinos allemães atacaram Dover

LONDRES, 11 (Havas) — Os jornaes noticiam que diversos submarinos allemães atacaram hontem o porto de Dover, sendo repellidos pelos fortes e pelos navios de guerra, que contra elles dirigiram violento canhoneio. Corre o boato de que foram a pique um ou dous submarinos atacantes.

A Polonia resurge!

Os polacos queriam entregar Cracovia aos russos

PARIS, 11 (A NOITE) — Os jornaes de Roma publicam minuciosos pormenores da conspiração que, segundo os jornaes austriacos, foi descoberta em Cracovia e que tinha por fim entregar aquella praça aos russos. Os chefes da conspiração, ao que se apurou, são todos polacos, e nella estavam envolvidos alguns regimentos de polacos austriacos da guarnição da praça. O commandante de Cracovia, que é um general allemão, teve conhecimento da conspiração em virtude de uma denuncia e agiu immediatamente para a fazer abortar. A primeira providencia que tomou foi a substituição de todos os regimentos polacos por outros austriacos e allemães. Em seguida ordenou a saida da cidade de todas as pessoas de origem polaca.

Os civis que eram apontados como cabeças da conspiração e varios soldados polacos considerados como mais compromettidos foram presos e fuzilados depois de um processo summario.

A doença do kaiser

A doença do kaiser

PARIS, 11 (A NOITE) — Informações aqui recebidas de diversas fontes confirmam plenamente as noticias que já enviei relativas ao estado de saude do kaiser.

Diz-se que os palacianos se mostram muito inquietos com a marcha da doença de que foi atacado o kaiser, e que é uma pneumonia complicada com forte depressão nervosa devida á "surmenage". O kaiser soffre tambem de uma atrós cephalalgia.

Os telegrammas de Amsterdam accrescentam que o estado do kaiser apresenta certa gravidade, devido especialmente ao estado de sobrexcitação nervosa do soberano, que desde o começo da guerra foi obrigado a fazer seguidas vigilias, dormindo e alimentando-se mal e muito irregularmente.

A doença do kaiser causa em toda Allemanha profunda inquietação.

A situação dos allemães

Os allemães têm falta de armas e munições

PARIS, 11 (A NOITE) — Os jornaes suissos attribuem o enfraquecimento da offensiva allemã, tanto no theatro occidental como no oriental da guerra, á grande penuria de canhões, carabinas e, sobretudo, munições, apezar do trabalho intenso das fabricas de armas da Allemanha.

A guerra através da caricatura

"La serie dei santi infernali — San-guesuga."

(Da revista italiana "Numero".)

UM GRANDE DESASTRE

Chocam-se um bonde e um caminhão na rua de S. Pedro, esquina da rua da Quitanda

A morte horrivel de dous carregadores

VARIOS FERIDOS

Ao alto, o carregador Francisco Maria Guitarro, quando recebia soccorros na Assistencia; ao centro, os dous mortos e no quadrado, em baixo, o carroceiro Paulo Graça

Um grande desastre occorreu hoje na rua da Quitanda, esquina da de São Pedro.

Seriam precisamente 12 horas.

Foi um choque violentissimo entre um bonde que descia a rua de São Pedro e um caminhão tirado por dous animaes, cheio de cargas, que no momento tentatava atravessar a mesma rua.

Uma confusão horrivel, gritos, apitos de soccorro succederam ao desastre.

O caminhão, de tinha o n. 4.550, era de propriedade da firma Menezes & C. e conduzido pelo carroceiro Paulo Graça, havia sido colhido por um dos flancos e atirado contra as portas do armazem Therezoplis, que fica na esquina das duas ruas. O bonde saltara dos trilhos e alguns dos passageiros foram jogados fóra dos bancos.

Serenada a natural confusão do momento, verificou-se estarem duas pessoas gravemente feridas, uma das quaes era o carroceiro que fôra atirado da boléa ao interior do bonde, e dous homens que agonisavam imprensados entre o caminhão e a parede do predio do armazem Therezopolis.

Por essa occasião chegava a policia e era chamada a Assistencia, que promptamente moveis, sendo transportados os cadaveres para o necroterio da policia, onde aguardarão a competente autopsia.

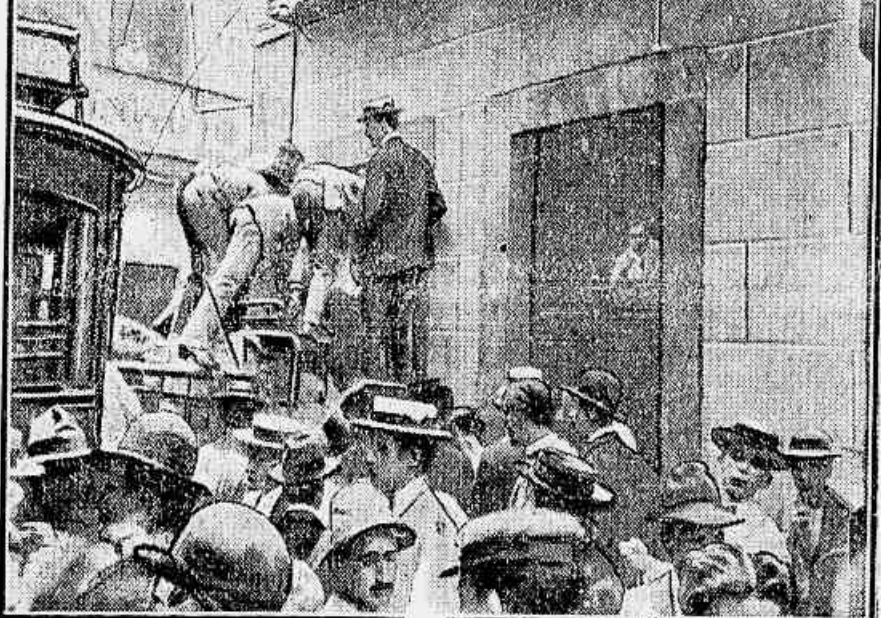
O motorneiro do bonde, que era linha Praça Quinze, e tinha o n. 477, foi conduzido para a delegacia do 1º districto policial, onde prestou declarações, ficando detido.

Era o portuguez Adriano Martins de Barros, casado, morador á rua Visconde de Itauna n. 319, e que já é empregado da Light ha dous annos mais ou menos, apresentando os melhores antecedentes.

Por uma felicidade inaudita nada lhe acontecera.

Parece estar mais ou menos apurada a casualidade do desastre, cabendo exclusivamente á nossa má organisação actual do serviço de vehiculos, a responsabilidade indirecta do horrivel encontro, pois, apezar de ser um ponto movimentadissimo da nossa cidade, não havia um guarda na esquina das duas ruas.

O bonde, que, descia, surgiu na esquina da rua da Quitanda, quando ia entrar para a rua de São Pedro, seguindo em sentido contrario, o caminhão.

Os conductores dos dous vehiculos perturbaram-se e o carroceiro tentou passar

Um aspecto do local com os populares á porta do armazem onde se achavam os cadaveres dos dous infelizes carregadores

attendera o chamado, e effectuava-se a prisão do motorneiro.

Os medicos que acudiram ao desastre, recolheram na ambulancia o carroceiro Paulo Graça, italiano, casado, morador á rua General Caldwell n. 188, que apresentava um profundo ferimento na cabeça, com abundante hemorrhagia, e o carregador Francisco Maria Guitarro, que passava no momento em que se deu o desastre.

Este ultimo, que é portuguez, tambem casado e morador á ladeira Pedro Antonio n. 6, estava, porém, em estado desesperador. Havia fracturado a bacia, o braço e a perna direita, apresentava serias escoriações por todo o corpo e tinha um extenso ferimento na cabeça.

Os outros dous homens que estavam imprensados entre a parede e o caminhão quando foram retirados já eram cadaver.

Os passageiros do bonde nada haviam soffrido.

A Assistencia partiu celere depois para o posto central da praça da Republica e recomeçou então a acção da policia.

Era já grande a massa de curiosos, sendo preciso estabelecer um cordão para que não fosse perturbado o serviço de desembaraçamento do transito.

O Corpo de Bombeiros mandara um guindaste automovel para collocar o bonde nos trilhos e desvencilhar o caminhão, que ficou quasi completamente espatifado.

Emquanto se procedia a esse serviço, a policia procurava restabelecer a identidade dos mortos.

Eram carregadores. Tinham sido pilhados de surpresa quando descansavam sentados á sargeta da rua de São Pedro, onde os foi estupidamente colher a morte.

Morreram sem ter tempo de fugir ao terrivel desastre.

Instantes depois era restabelecida a identidade de ambos.

Tratava-se de Antonio Milheiro, morador á rua General Camara, portuguez, de 32 annos approximadamente, e Felix do Monte, tambem portuguez, com 50 annos presumiveis,

á frente do bonde, mudando o seu itinerario em uma manobra que era seguir á rua da Quitanda e com que elle pensava poder evitar o desastre.

Era tarde, porém, para o motorneiro parar.

Os feridos do desastre, depois de medicados carinhosamente pelos Drs. Gerondino Esteves e Carlos Maigre na Assistencia, foram transportados para a Santa Casa, onde deram entrada em estado grave.

Vão se approximando as eleições...

A futura bancada paulista

Sobre a renovação da bancada paulista na Camara dos Deputados interpellámos os Srs. Raul Cardoso e Marcolino Barreto, relativamente á representação do P. R. C.

O Sr. Raul Cardoso declarou-nos nada haver ainda assentado, sendo, porém, de acreditar-se na sua reeleição e na do Sr. Marcolino Barreto e, talvez, na eleição do Sr. João de Faria.

O Sr. Marcolino Barreto declarou-nos que o governo de S. Paulo está interessado na reeleição de toda a bancada, inclusive dos actuaes representantes da minoria — diga assim, recommendou-nos, e não do P. R. C. — os Srs. Raul Cardoso, Marcolino Barreto, Estevam Marcolino e Martim Francisco.

Os liberaes alastram-se

No Maranhão apresenta-se agora, disputando as eleições federaes, para a renovação da Camara dos Deputados, o Dr. Joaquim Teixeira, magistrado em disponibilidade, que foi ardoroso civilista e ora se filia ao P. R. L. Em 1910 o Dr. Joaquim Teixeira suffragou no municipio de Caxias o nome do senador Ruy Barbosa para presidente da Republica, dando-lhe cerca de mil votos.

Écos e novidades

O razoavel alvitre da suppressão dos consultores juridicos de ministerios e até de simples repartições não é recente: suggeriu-a de uma feita, quando ministro da Fazenda, o Sr. Rivadavia Corrêa, allegando a prescindibilidade de despeza com taes cargos em época de apertuross financeiros.

De facto os logares em questão são de uma inutilidade bem evidente, porquanto nos ministerios em que exercem as suas funcções os papeis dependentes de despacho são convenientemente informados pelos chefes de serviço, pelas respectivas directorias, e apenas em casos excepcionaes haverá necessidade de se ouvir não este ou aquelle consultor juridico, mas o consultor geral da Republica. Parece que nada é mais razoavel do que isso.

Ora, estabelecida a suppressão dos logares de consultores juridicos dos ministerios, apressou-se em se exonerar do que occupava no da Agricultura o Dr. Leonel Filho, que pretende voltar á representação de Minas no Congresso Nacional.

Si o facto do Dr. Leonel Filho deixar o logar era motivo a mais para a suppressão do seu logar, assim não considerou a commissão de finanças da Camara, que o mantem por ser candidato ao mesmo o Dr. Raul Penido, antigo auxiliar do Dr. Leonel Filho, compadre do Sr. Calogeras, irmão do deputado João Penido e primo-irmão dos deputados Antonio Carlos e José Bonifacio.

Emquanto assigna pareceres mantendo cargos desta ordem, a commissão vae cortando os pequenos cargos de amanuenses e escripturarios...

E dizem que isso é que é Republica...

* * *

"Uma senhora que quer salvar a patria..."

Recebemos hoje uma carta em papel "dernier cri" e de que se exhalava um exquisito e com certeza carissimo perfume. O talho de letra da missivista, porque a assignatura um nome feminino, era digno da elegancia do papel e do preço do perfume: nem caprichado nem desleixado, como convem a uma senhora que se preze de "chic". Foi, pois, com a mais justificada emoção que a abrimos — e quem não se emociona ao abrir uma carta assim?

Apenas lidas, porém, as primeiras linhas, a nossa emoção se transformou em decepção. A elegante — deve ser elegante por força — a elegante missivista, em vez de nos mandar dizer cousas mais agradaveis, mandava-nos apenas uma porção de recados para a commissão de finanças da Camara, de quem quer nos fazer assim uma especie de "onze letras".

A missivista lembra á commissão — que ella diz "obcecada por uma in-gloria popularidade" — que antes de commetter a iniquidade de propor o córte de funccionarios publicos, ella deveria propor e lembrar as seguintes medidas:

a) Venda dos nossos "dreadnoughts".

b) Abolição immediata das accumulações remuneradas.

c) Abolição immediata das pensões graciosas.

d) Suppressão immediata das subvenções á imprensa.

e) Suppressão dos subsidios dos congressistas durante as prorogações.

f) Reducção dos vencimentos dos ministros de Estado.

g) Não preenchimento das vagas que se forem dando nos quadros dos funccionarios.

h) Imposto de 10 °|° sobre todos os pagamentos feitos pelo Thesouro, a titulo de vencimentos, pensões, subsidios, etc.

E conclue a perfumada cartinha: "Custa a crer como a honrada commissão, tão empenhada em equilibrar o orçamento, ainda mantenha a sua surdez sobre a suppressão do subsidio nas prorogações! Estas prorogações remuneradas custam ao contribuinte 4.000 contos annuaes. Em qualquer outro paiz do mundo seria a primeira medida indicada e acceita.

Seja-nos permittido, egualmente, notar o prompto esquecimento de uma medida efficaz e moralisadora, indicada há tempos pela "commissão dos tres", a revisão das medições dos serviços da Central e outras estradas. E' medida urgente. Não acreditamos na sinceridade do governo si ella continuar esquecida.

Basta lembrar que simples sub-tarefeiros de 10 kilometros tornaram-se possuidores de algumas centenas de contos!"

Não é verdade que esta senhora tem muito mais juizo e criterio que muito homem ?...

Si já fosse uma realidade a victoria das aspirações feministas, cra o caso de se levantar a sua candidatura a deputada, a ministra, ou mesmo a "intendenta", porque o nosso Conselho, também — coitadinho! — anda muito necessitado de gente de juizo...

* * *

Não haverá por ahi algum deputado que se queira recommendar ao eleitorado do Districto nas vesperas da eleição?

Pois, aqui está uma excellente opportunidade: combata a emenda ao orçamento do Interior reduzindo os vencimentos dos guardas civis.

Prestará um serviço a si proprio, porque os guardas civis são eleitores, e defenderá uma causa boa. Realmente, não se comprehende que as finanças publicas não possam prescindir da reducção proposta nos minguados ordenados dos pobres guardas, quando há tantos ordenados grandes que podiam ser reduzidos sem que os que os percebem ficassem prejudicados.

Por outro lado, uniformisando-se, com a reducção proposta, os ordenados de todos os guardas, acaba-se com as duas classes, matando o estimulo que é a promoção da 2ª para a 1ª.

A defesa da Guarda Civil é justa, perfeitamente justa; e, eleitoralmente falando, um "achado".

Têm a palavra o Sr. Figueiredo Rocha, o Sr. Dyonisio Cerqueira ou qualquer outro deputado do Districto.

O Partido Catholico vae ao Cattete

Communicam-nos da séde do Partido Catholico:

Hoje, ás 14 horas, esteve no Cattete uma commissão do Partido Catholico composta dos Srs. Dr. Accacio de Araujo, coronel Eduardo Bezerra, Joaquim da Silva Franco, Dr. José Agostinho dos Reis e Octavio de Macedo Soares, que foi procurar o Sr. presidente da Republica, afim de pedir a S. Ex. mandasse publicar no «Diario Official», o alistamento eleitoral, visto que com o incendio havido na Imprensa Nacional, queimaram-se todos os exemplares que continham esse alistamento.

O Sr. Dr. Wenceslau Braz, tomando na devida consideração o pedido dos catholicos, prometteu que o satisfaria com a maior promptidão, tendo a commissão se retirado muito satisfeita com esta promessa do chefe do Estado, visto que dessa publicação depende de uma grande parte dos trabalhos eleitoraes do partido.

O estado de Antonio Silvino

RECIFE, 10 (Do correspondente) — Antonio Silvino já se acha quasi restabelecido, não inspirando o seu ferimento nenhum cuidado.

OS CURANDEIROS voltam á scena

Uma curiosa carta de defesa do "prof. Baçú"

Os remedios do Professor Baçú, enviados ao Gabinete Medico Legal, e o queixoso, Sr. Lauriano de Moraes, viuvo da senhora apontada como victima do curandeiro

O curandeiro, assignando mesmo a sua alcunha de «professor Baçú», dirigiu-nos a seguinte interessante carta:

«Sr. redactor d'A NOITE.—Subordinado ao titulo «Um caso grave» etc., appareceu hontem pelas columnas d'A NOITE, referencias sob um nome que se diz dado com a minha pessoa, e que não foram em absoluto a expressão da verdade. E, si não, vejamos:

Em fins do mez de agosto do anno corrente fui procurado em minha casa á rua D. Polyxena n. 93, em Botafogo, pelo Sr. Lauriano de Moraes que se fazia acompanhar por um outro cavalheiro. Pediram-me que por meio do occultismo visse, caso fosse possivel, si podia minorar os males da esposa daquelle Sr., que apezar de lá muito tratada por sumidades medicas continuava enferma, se aggravando dia a dia os seus males. Bastou um ligeiro exame para que eu comprehendesse que se tratava de tuberculose, molestia esta que já havia victimado a progenitora desta distincta senhora. Desde logo me convenci que nada podia fazer.

Mas, instado pelo seu esposo que se mostrava muito afflicto, e tão somente com o intuito de tranquillisal-o, prometti que faria tudo no sentido de suavisar os seus males. Sujeitei então a cliente ao regimen caseiro da agua da banheira de São Thomé e do Elixir do Mastruço.

As melhoras foram promptas, a ponto da minha cliente, que não deixava o leito, poder mudar-se de residencia, de Paula Mattos para a rua Carmo Netto, 239, e ainda mais, fazendo com os seus proprios pés o percurso de um para outro logar.

Dias depois, houve por infelicidade uma mudança brusca do tempo, uma forte rajada de vento abriu a porta da rua, indo bater de chofre sobre aquelle organismo, já tão debilitado, sendo, como presumo e, como eu, todos de bom senso devem acceitar, esta circumstancia dolorosa e imprevista a causa da sua morte, que se verificou em dias do mez corrente, pela recaida da enferma.

Este caso, conforme foi publicado pelos jornaes, é um conjuncto de inverdades com o unico objectivo de tornar culpado quem em verdade não tem a menor culpa no triste desfecho. A verdade virá a tona com o correr dos factos e terei em tudo mais uma vez o ensejo de apreciar o quilate do premio de nossos sacrificios e tanto algumas, que me foram os ingratos. Certo de que, me permittirá nesta defesa, espero a publicação desta, e subscrevo-me Cr. Att. e Resp.—Professor Baçú».

O MOMENTO

Não maltratemos a borracha!

Anda no Rio de Janeiro, como se solicitasse um favor pessoal, a bater de porta em porta, um Dr. José Augusto de Magalhães, medico do Amazonas. Quem o atende verifica, entretanto, que ele quer uma cousa muito simples: — que não mantenhamos na nossa tarifa aduaneira o contrasenso de maltratarmos reservando os artefatos de borracha, emquanto abrimos as portas ás alfandegas comparativamente aos artefatos de celuloide e da gutta-percha. Era o contrario o que cumpria fazer. O Dr. Magalhães mostra com um cuidado extremo a serie de absurdos a que nos expõe essa tarifa assim feita.

Os pneumaticos de borracha pagam o mesmo direito como si fossem de qualquer falsificação desse nosso producto. Os sapatos de esparto ou palha pagam 200 réis por quilo, emquanto os de borracha pagam 1$300.

Os tecidos de algodão cru — aliaz escandalosamente protegidos pela Alfandega — pagam 1$500 por quilo; si, porém, se lhes accrescentar a borracha, passam a pagar de... 4$000 a 7$000 por quilo!

As cintas, ligas, suspensorios de borracha, cobertos de seda, pagam 30$000 por quilo!

Os cadarços de algodão pagam 2$800 e 1$400 por quilo; si, porém, forem de borracha, passam a pagar 7$000 por quilo!

Os fios electricos, quando nus, pagam 400 réis por quilo. Si os mesmos forem cobertos de borracha, pagarão 600 réis!

Os anti-hygienicos tapetes de linho, algodão ou de lã, pagam 2$000 por quilo, emquanto que os admiraveis tapetes de borracha pagam 7$000 por quilo, ou cerca 50 °|° ad valorem.

As seringas de estanho pagam 600 réis por quilo, emquanto as de borracha pagam 3$200!

Ora, conclue o Dr. Magalhães, não lhes parece razoavel que procuremos a borracha nacional, que prestará um dia maior consumo da materia prima, de que somos nós os grandes productores?

De facto é um absurdo que exportemos a 5$000 o quilo de borracha para ir para o estrangeiro e depois paguemos de direitos 7$000, 10$, 15$000 e até 30$000 por quilo do mesmo producto manufacturado.

O remedio ao absurdo é facil: — estabelecer o imposto prohibitivo de 20 réis por quilo sobre todos os artigos fabricados com borracha que não for do Pará, emquanto os artefatos a tecidos de que careça para adquirirem consistencia e aspecto necessarios ao seu fim.

A causa é de uma justiça que salta aos olhos! E o remedio é de uma simplicidade que parece panacéa...

Apliquemol-a panacéa. Os resultados devem ser maravilhosos. — MAURICIO DE MEDEIROS.

A guerra

O novo chefe do estado-maior allemão

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim publicam o decreto nomeando o general von Falkenhayn chefe do grande estado-maior do Exercito allemão.

Foi tambem publicado o decreto exonerando desse cargo o general conde de Moltke. Estranha-se que não haja, neste ultimo decreto, nenhum elogio aos reaes serviços prestados pelo conde de Moltke durante os muitos annos que chefiou o estado-maior.

O que dizem os jornaes de Londres sobre o novo livro do general von Bernhardi

LONDRES, 11 (A NOITE) — Acaba de ser posto á venda em Berlim o novo livro do general von Bernhardi, o conhecido escriptor militar allemão.

Nesse livro, o general von Bernhardi refere-se, nos ultimos capitulos, á actual guerra. Entre outras cousas diz que "os inglezes já se podem considerar vassallos da Allemanha. A decadencia da Inglaterra é visivel. A sua supremacia naval está perdida para sempre. Deve, pois, a Inglaterra abandonar a Triplice Entente e desarmar-se, distribuindo a sua esquadra por todos os lados, salvando-se assim da ruina certa e deixando a Allemanha destruir de vez a França e dominar na Europa, na Africa e na Asia".

Os jornaes, referindo-se a esta e outras passagens do livro do escriptor militar allemão, perguntam si von Bernhardi enlouqueceu. Outra cousa, de facto, não se póde pensar. E accrescentam que, para destruir as affirmações de von Bernhardi de que a Allemanha está victoriosa em toda parte, bastará apenas recordar o que dizem as ultimas listas officiaes allemãs, relativas aos homens postos fóra de combate até 30 de novembro ultimo. Essas listas, que dão como "desapparecidos" os prisioneiros, consignam os seguintes numeros: 5.000 officiaes mortos; 11.050 feridos e 1.000 desapparecidos; 90.000 soldados mortos; 390.000 feridos e 116.000 desapparecidos.

As operações, segundo um communicado inglez

LONDRES, 11 (A NOITE) — Um communicado publicado hoje, pela manhã, informa o seguinte:

"Os alliados avançaram na região de Le Quesnoy e reduziram ao silencio a artilharia allemã.

O inimigo foi tambem obrigado a abandonar as trincheiras nas proximidades de Reims.

Os francezes progrediram em toda a região de Argonne, onde tomaram ao inimigo muitas trincheiras, sendo rechassados seis contra-ataques dos allemães, que soffreram enormes perdas.

Apezar dos desmentidos allemães, é certo que os aviadores que voaram sobre Freiburg atiraram 16 bombas, destruindo os depositos e a estação da estrada de ferro."

As festas do Natal pelas creanças orphãs

LONDRES, 11 (A NOITE) — Diz-se em diversos circulos que o rei Jorge manifestou desejos de que se realisem nesta capital, no Natal, grandes festas em beneficio das creanças belgas, inglezas e francezas cujos paes morreram ou foram feridos na guerra. O soberano opinou tambem pela realisação de um baile no Savoy Hotel.

Esta noticia não causou boa impressão em alguns circulos. Diz-se não ser possivel que o rei Jorge queira realizar bailes em Londres emquanto muitas mães e viuvas choram a perda dos seus filhos e maridos e muitos milhares de cidadãos expõem a sua vida pela Patria nos campos de batalha. Si essas festas tiverem, porém, um caracter patriotico, todos as applaudirão.

O czar está no Caucaso

LONDRES, 11 (A NOITE) — Informam de Tiflis que o imperador Nicoláo chegou hontem, pela manhã, áquella cidade, partindo em seguida para as linhas de batalha do Caucaso.

Os russos lutam com difficuldade para alimentar setecentos e cincoenta e cinco mil prisioneiros

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os jornaes russos dizem que o governo se vê em naturaes difficuldades para alimentar 755.000 prisioneiros austriacos e allemães. Toda essa gente foi internada nas "stepas" proximas á Mongolia.

O estado de saude do kaiser

LONDRES, 11 (A NOITE) — As ultimas noticias aqui recebidas informam que o estado de saude do kaiser continúa a apresentar certa gravidade. A febre persiste, havendo tambem grande abatimento physico.

O presidente Poincaré e os ministros chegaram a Paris

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrammas de Paris informam que o presidente Poincaré e os ministros chegaram hoje áquella capital.

Tambem chegaram os membros do corpo diplomatico que tinham fixado residencia em Bordeaux.

Calcula-se que morreram na batalha das ilhas Malvinas mil e oitocentos allemães

LONDRES, 11 (A NOITE) — O Almirantado calcula que na batalha naval travada ao largo das ilhas Malvinas, entre a divisão ingleza e alguns navios allemães, morreram 1.830 allemães, entre os quaes o almirante Spee e todos os officiaes superiores dos navios mettidos a pique.

Ignora-se ainda officialmente si o "Nuremberg" e o "Dresden" foram mettidos a pique.

O Almirantado inglez não sabe tambem onde se encontra presentemente a esquadra japoneza que foi enviada para o Pacifico no encalço dos navios allemães, agora mettidos a pique ao largo das Malvinas.

As operações, segundo um communicado allemão

LONDRES, 11 (A NOITE) — Um communicado publicado hoje pelos jornaes de Berlim, informa o seguinte:

"Rechassámos os ataques dos alliados em Rozoy, infligindo-lhes algumas perdas.

Alguns aviadores franco-inglezes voaram sobre Freiburg, atirando 16 bombas que ao explodir causaram prejuizos insignificantes.

Avançámos na margem direita do Vistula e tomámos Przasnysz, onde fizemos 600 prisioneiros russos e tomámos algumas metralhadoras.

Rechassámos alguns ataques nocturnos a sudoeste de Radomsk.

Os austriacos reconquistaram nos Carpathos toda a região que fôra invadida pelos russos."

Os allemães continuam sendo repellidos

PETROGRAD, 11 (Havas) — Foi distribuido á imprensa pelo estado-maior do Exercito um communicado do seguinte teor:

"Não ha nenhuma mudança importante nas linhas de frente. As tentativas isoladas feitas pelos allemães para tomarem a offensiva foram repellidas nas regiões de Ciechanoff, Prassenysz e Petrokoff, onde o inimigo foi repellido.

Num ataque que dirigimos contra a posição dos austriacos em Wyszkow, nos apoderámos de uma bateria, muitos canhões e fizemos cerca de 500 prisioneiros."

A nevrose dos suicidios

Um motorneiro mata-se varando o pescoço um tiro de revólver

Nesses ultimos dias o numero de suicidios tem crescido consideravelmente.

Hontem, nada menos de quatro tentativas foram registradas no cadastro policial.

Hoje, logo ás primeiras horas da manhã, um motorneiro da Light pôz termo á existencia, com um tiro de revólver no pescoço.

Chamava-se elle José Rocha, de 21 annos, residente á rua Dr. Maciel n. 28.

A sua senhora, D. Alice de Almeida Gomes, logo que se deu a tão lamentavel scena, correu á delegacia do 10º districto e ahi explicou toda a causa desse acto de loucura, praticado pelo marido.

Ha muito que José andava com a mania do suicidio, tendo para isso comprado uma revólver Smith and Wesson, com o qual andava sempre armado.

D. Alice, porém, uma noite escondeu o revólver numa gaveta.

Por essa occasião estava em sua casa hospedada uma visinha de nome Filomena Gomes, por quem José se apaixonara ao ponto de não mais ligar á sua propria esposa.

Esta mocinha mudou-se, indo residir em logar ignorado.

José teve grande contrariedade e hoje, cerca de 5 horas, foi á gaveta, apanhou o revólver e fel-o disparar contra a cabeça.

A bala errou o alvo, indo atravessar-lhe o pescoço, matando-o instantaneamente.

A policia tomou por termo as declarações de D. Alice e fez remover o cadaver do suicida para o necrotério da policia.

Menor desapparecido

Da casa de seus parentes e protectores, á rua Derby Club n. 14, desappareceu desde hontem o menino Carlos Simas, de 13 annos de edade, cor morena, trajando roupa de brim azul listrado e gorro branco.

Os referidos protectores do menor gratificam a quem lhes der noticia do desapparecido.

Para que tem servido a convocação «extra» do Conselho

Teremos a Escola Normal uniformisada?

A sessão hoje do Conselho, como sempre — mesmo depois de alguns dias de sueto — correu morna, quasi sem importancia.

Votaram-se aposentações, contagens de tempo, etc. Como os Srs. edis nada mais tem que fazer, approvaram tambem um projecto que lá appareceu, tornando obrigatorio o uso de uniforme para as alumnas da Escola Normal deste districto. E como ainda hoje não tivesse havido um accordo previo quanto ao modo de votar o projecto alterando o contrato com o Sr. Antonio Santos, concessionario da linha de bondes de Campo Grande a Guaratiba, resolveram SS. SS. os Srs. intendentes, adiar sua discussão para depois.

E todos foram passear.

O deficit monstro

Os nossos leitores, certamente verificaram que só por engano typographico figurou hontem, nas considerações que conseguimos do Sr. deputado Carlos Peixoto, a verba de 300.000:000$000, ouro, para o orçamento da Marinha, quando estava escripto 300 contos, ouro.

O escandalo dos autos officiaes

Mais dous "gatos pingados" para o armazem 6

Hoje foram recolhidos ao armazem 6 da Alfandega mais dous autos officiaes que, apezar de funccionarem, estão desfalcadissimos em ferramenta.

São elles: um «landaulet» Gladiator, da Estrada de Ferro Central, e um «double-phaeton» Darrac, do Ministerio da Viação.

Um crime de morte e um inquerito que o complica

No dia 25 do mez passado, em um armazem da estação de Anchieta, deu-se uma contenda, de que resultou sair ferido com uma facada Bernardino Soares Lima, conductor da Light.

Bernardino, removido para a Santa Casa, veiu dias depois a fallecer.

Como autor de sua morte foi accusado o respectivo proprietario do armazem, Herculano Marques da Cunha, que foi preso e removido para a Casa de Detenção.

Hoje, porém, compareceu á delegacia do 23 districto João Soares Lima, irmão da victima, declarando não ser Herculano o autor da morte de Bernardino, e sim o indivíduo Fabio Vicente.

O delegado do districto mandou abrir novo inquerito que deverá ser feito com actuação toda a verdade do facto.

Uma menina foge de um asylo

... Porque não se dava com a sua vida triste...

A menor Yolanda, que não resistia á monotonia do Asylo Bom Pastor

Seriam precisamente 14 horas.

Um guarda civil entra na delegacia do 17º districto, levando pela mão uma menor trajando vestido xadrez, descalça e mal penteada.

O commissario que se achava de serviço indagou sobre o caso, ao guarda, que respondeu haver encontrado a menor no morro do Salgueiro, pedindo naquellas pequenas choupanas um qualquer alimento.

Interrogada, a menor respondeu á autoridade chamar-se Yolanda Quarteira, ter 14 annos e ser interna do Asylo Bom Pastor, de onde havia fugido momentos antes.

Yolanda começou a fazer a sua narrativa.

Fóra ali internada por um seu irmão, de nome José Quarteira, operario e residente no Bangú, em companhia de sua madrasta Theresa Quarteira.

Entrára para aquelle estabelecimento no mez de agosto, conhecendo logo a ser maltratada pela senhora madre.

O mão trato a que Yolanda se refere é o castigo corporal, quando commette qualquer tropelia.

— E a alimentação?

— A alimentação é a melhor possivel; eu e minhas companheiras, nunca nos queixámos disso.

— E por que fugiu?

— Porque não me acostumo áquella vida triste. Presa sempre, só rezando, tudo isso aborrece.

— Como conseguiu fugir?

— Os fundos do Asylo não têm cerca, não há vigilancia; eu aproveitei o momento de estarmos na chacara, que fica junto ao morro. Galguei uma barreira e... prompto. Tinha fome, por isso quando passava em qualquer casa, no morro, pedia comida, até que o guarda me prendeu.

— E que pretende agora?

— Queria que me mandassem para casa de minha familia.

Na occasião em que conversavamos com a menor Yolanda chegava um carro da policia.

E Yolanda foi remettida para a Central para que o Dr. chefe de policia lhe dê o conveniente destino.

A morte do Dr. Carr Ribeiro

Telegramma de Baurú, annuncia o fallecimento ali do Dr. Eduardo Carr Ribeiro, advogado e propietario, ha muitos annos em São Paulo e antigo propagandista da Republica.

O Dr. Carr Ribeiro

O Dr. Eduardo Carr Ribeiro formou-se em direito em 1885 pela Faculdade do Recife, onde se casou. Advogou em Nictheroy e nesta capital.

Em 1888, com Alberto Torres e outros, fundou jornaes e pugnou a Republica.

Com o advento desta, foi delegado de policia, chefe de policia e director geral da instrucção publica no Estado do Rio de Janeiro.

Abandonou logo depois a policia, que não lhe servia por não corresponder ás ideas que pugnara de justiça e de liberdade. Em 1895 saiu desta capital e estabeleceu sua banca de advogado em São Paulo.

O Dr. Carr Ribeiro deixa viuva, D. Olympia Marques Silva, filha do Dr. Olympio Marques da Silva, quatro filhos menores e uma filha casada com o Dr. Castro Guimarães, medico no interior de São Paulo.

O Sr. Paula e Silva visita o cáes do porto

O governo póde apurar de tres a quatro mil contos fazendo leilão das mercadorias abandonadas

O Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, visitou todos os armazens do cáes do porto.

S. S. teve occasião de notar que apenas em tres armazens existe de facto carga para o nosso commercio. Os outros estão abarrotados de mercadorias abandonadas e consideradas como mercadorias de consumo.

O Sr. Paula e Silva acha que o governo em janeiro, por meio de leilão, póde apurar de 3 a 4 mil contos com a venda das aludidas mercadorias.

Visitando os armazens externos, o Sr. inspector da Alfandega achou procedente a representação do Sr. Bayma Belchior, quanto a dá-mór, que diz que, para facilitar a fiscalisação do fisco, estes armazens só deverão receber alfafa, cimento e ferro.

Ao que parece, a Compagnie du Port concordou com a opinião do Sr. guarda-mór.

O cambio continúa a subir

As taxas cambiaes do dia, devido á falta de dinheiro para sacar, foram as seguintes: 14 1/16, 14 1/8, 14 5|32 e 14 3|16 d.

O mercado fechou bem firme, parecendo mesmo, que si houvesse dinheiro seria possivel uma melhoria na taxa.

Os esterlinos foram vendidos de 16$600 a 16$450, fechando com vendedores livres a 16$500 e compradores a 16$400.

O Sr. Caillaux deverá ser, amanhã, apresentado ao Sr. Calageras

O ministro da Agricultura, Sr. Pandiá Calogeras, receberá amanhã o ministro da França, junto ao nosso governo, que a S. Ex. vae apresentar o Sr. Caillaux, ora entre nós, em missão especial do seu paiz.

As ratazanas da Alfandega

Um inquerito sobre outro inquerito

Ha tempos deu entrada no celebre armazem 17 da Alfandega uma caixa contendo joias da firma de nossa praça Mappin & Webb, com o numero 8.571.

O Sr. conferente Theotonio de Almeida conferiu a caixa na entrada para o armazem e constatou o conteúdo da mesma.

Na conferencia externa, porém, o conferente Martins Costa verificou que a caixa estava vasia.

O Sr. Crescentino, que nesta occasião era inspector da Alfandega, mandou abrir um inquerito em segredo.

Agora o Sr. Paula e Silva quiz conhecer este processo e mandou buscal-o na secção.

O continuo correu as mesas e os archivos e depois voltou muito espantado, e que o processo desapareceu. O Sr. Paula e Silva: — O processo desappareceu.

O Sr. Paula e Silva sorriu e, ao que parece, mandou abrir novo inquerito.

NA HESPANHA

Uma pequena alteração no gabinete

MADRID, 11 (Havas) — O ministro da Fazenda, conde de Bugallal, foi nomeado para substituir, interinamente na pasta da Instrucção o Sr. Bergamin, que hontem pediu demissão do cargo.

Na conferencia que hontem 5 hoje se realisou em palacio sobre a saida do Sr. Bergamin, o rei Affonso teve ocasião de declarar ao Sr. Dato, presidente do conselho, que o gabinete presidido por S. Ex. continuava a merecer-lhe inteira confiança.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Apolices municipaes de 1906, port. 58 a 1$8 e nom. 5|a 1908, de 1914, port. 26 a 16$.

Apolices do Estado do Rio de 800$, a 765$00.

Acções: Banco do Commercio, 41 e Lopes e Barra do Brasil 26 a 1$000.

Debentures: Mercado Municipal, 90 a 1$000 e 20 a 16$; Fiat Lux, 10 a 1$03 e Docas de Santos 100 a 165$000.

Uma caixa a abarrotar ouro

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Tem augmentado consideravelmente, nestes ultimos dias, as entradas de ouro na Caixa de Conversão. A situação desta praça tende a melhorar.

Os ladrões agem descaradamente

A's 14 horas, quando maior era o movimento da rua do Theatro, um audacioso ladrão assaltou uma senhora que passava por ali.

A victima foi Mme. Bernardina Gomes, residente á rua Mariz e Barros n. 14, que se viu roubada em sua bolsa de prata contendo 60$000.

O ladrão é Manoel Gonçalves de Araujo, que foi preso em flagrante e autuado por essa delegacia.

— Outro ladrão preso, foi José de tal, quando operava no interior de uma casa de machinas da rua da Quitanda n. 1. Ao notarem a falta de um objecto, os empregados da casa o prenderam e a vigilancia o prendeu em flagrante.

Mello foi recolhido ao xadrez do districto policial.

Temporaes em Portugal

LISBOA, 11 (A NOITE) — Cahiram de novo sobre esta capital violentos temporaes, que causaram prejuizos de monta.

No palacio de Belém abateu, devido aos temporaes, parte do estuque da sala do ...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

[V]OLTA-SE A FALAR NA PAZ

[N]OTICIAS OFFICIAES

[...]legação ingleza recebeu os seguintes des[pachos]:

[LO]NDRES, 11 — *A Bolsa do Commercio [annu]ncia que o valor total da exportação de [produ]ctos inglezes em novembro foi de 24,6 [milhõ]es de libras esterlinas, excluindo a gran[de q]uantidade de mercadorias exportadas para [Fr]ança para uso do Exercito. O valor da im[port]ação no mesmo mez foi de 56 milhões de [libras], havendo um accrescimo de 4,4 mi[lhões] sobre outubro.*

[Ma]is de sete milhões de toneladas cubicas [de t]rigo foram importados em novembro, ao [preço] commum de 42 shillings e 10 pence por [qua]rtão imperial.

[Na] Austria o preço do trigo é quasi o do[bro], sendo de 76 shillings e 9 pence por quar[tão] imperial em Vienna, em novembro, es[tan]do fixados os preços maximos.

[O] cacáo em Hamburgo, no fim de novembro, [era] de 142 a 145 shillings a tonelada cubica [da m]arca two standard, ao passo que em Lon[dres a] mesma marca custava 58 a 65 shillings.

— O India Office annuncia que na toma[da d]e Kurna, realisada a 9 do corrente, foram [feito]s 1.100 prisioneiros e tomados 9 canhões.

[LO]NDRES, 11 — O quartel-general russo [annunci]a que o inimigo tem feito tentativas [inuteis] para tomar uma offensiva desfavo[ravel].

[Na] região de Viszkow, durante o ataque ás [posiç]ões fortificadas dos austriacos, foram [feito]s para mais de 300 prisioneiros e tomados [...] canhões e carros de munições.

[O] Japão está fornecendo armas e munições aos russos

[LO]NDRES, 11 (A NOITE) — A Russia [está] adquirindo grande quantidade de armas [e] munições no Japão em virtude das fa[bricas] francezas não poderem fornecer esse [materi]al.

[U]m espião austriaco na Italia

[LO]NDRES, 11 (A NOITE) — Começou o julgamento do individuo Ivanovich, [que] foi preso quando fazia espionagem pa[ra] o governo austriaco.

[A]s batalhas na Polonia [pr]oseguem com vantagens para os russos

[LO]NDRES, 11 (A NOITE) — Um com[muni]cado official, publicado pelos jornaes [de Pe]trograd, diz que os russos rechassaram [ataq]ues nocturnos dos allemães entre Ilowo [...].

[A] Lemberg chegaram alguns milhares de [prisioneiros] austriacos, capturados quando [nu]ma sortida de Przemysl.

[Os] prisioneiros dizem que a situação [daque]lla praça forte é insustentavel. A guar[nição] está reduzida a alimentar-se com 14 [...] por dia, além de pouco pão [de] pessima qualidade.

Os allemães temem os "raids" dos aviadores alliados

[LO]NDRES, 11 (A NOITE) — Noticias [r]ecebidas da Suissa informam que os al[lemã]es tomam toda a sorte de medidas para [fa]zer mallograr os possiveis "raids" dos [aviado]res alliados que, saindo da Flandre, [voe]m até Dusseldorf ou Essen.

[O] feitiço contra o feiticeiro...

[LO]NDRES, 11 (A NOITE) — Telegramma [r]ecebido de Athenas informa que uma [canhone]ira turca bateu numa das minas col[locadas] á entrada do Bosphoro, indo im[mediata]mente a pique.

[Na]vios neutros são apresados pelos allemães

[LO]NDRES, 11 (A NOITE) — Navios de [guerr]a allemães apresaram nas costas da [Scandi]navia dous navios dinamarquezes e [norue]guezes, carregados de madeiras.

[Os] governos dos respectivos paizes vão [envi]ar as suas reclamações á Alle[manha].

[A] esquadra japoneza nas costas do Chile

[TO]KIO, 11 (Havas) — O Ministerio da [Mari]nha annuncia que a esquadra japo[neza] que cruza actualmente as costas do [Chile] anda á procura do cruzador auxi[liar] allemão «Eitel-Friedrich».

[O] czar Nicoláo acclamado pelo povo de Petrograd

[P]ETROGRAD, 11 (Havas) — Telegra[mma] de Tiflis:

O czar Nicoláo chegou a esta cidade, [sen]do delirantemente acclamado pelo povo.

A Allemanha acceita o armisticio do Natal

[NO]VA YORK, 11 (Havas) — Radiogram[ma] official recebido de Berlim, informa que [a Al]lemanha está prompta a acceitar a proposta pelo papa, para se estabele[cer o] armisticio durante as festas do Na[tal], com a condição de que todos os pai[zes] belligerantes adhiram a ella.

Novos boatos de paz

[NO]VA YORK, 11 (Havas) — Os jornaes [publi]cam telegrammas registando novos boa[tos] de paz, como sempre procedentes da [Alle]manha.

[Um] desses telegrammas, recebido via [...]res, dá alguns detalhes sobre o as[sum]pto, e diz que em Roma e Petrograd [ha] duas semanas foram tentadas negocia[ções] nesse sentido com a França e com a [...].

[Op]erarios em gréve

O protesto de hoje

[De]pois de estarem reunidos na Federa[ção] Operaria, os operarios da firma Tra[jano] de Medeiros & C. dirigiram-se ao es[cript]orio da empresa, á rua de S. José, [para] protestarem contra a falta de paga[mento] dos seus salarios.

[O] Sr. Trajano de Medeiros, que chegou [logo] depois os trabalhadores formularam [o seu] protesto, respondendo aquelle se[nhor] que não tinha recursos para attender [a] reclamação.

[Á] porta foram affixados boletins.

[Por] momentos receiou-se uma perturba[ção] da ordem, que, entretanto, não se ve[rificou].

[Am]anhã haverá nova reunião, constan[do] que a parede se estenderá a outras fa[bricas].

A volta do captiveiro

E do ex-senhor tambem

Chegaram da C. C. mais sessenta e tres victimas

O rebocador "Quadros", procedente da Colonia Correccional, lançou ferros em nosso porto ás 14 horas.

Uma lancha da policia foi a bordo e trouxe de lá o "coronel Vieirão", ex-director daquella casa de supplicios.

O "coronel" ao saltar não quiz conversa com ninguem e immediatamente tomou um automovel, talvez com destino á Central da Policia, onde vae receber a boa noticia de sua exoneração.

Ao deixar a colonia o "coronel Vieirão" despediu-se de todos os empregados e com voz rouca declarou terminantemente que ali não mais pisava.

O embarque do "coronel" foi muito concorrido comparecendo todos os espiritos de suas victimas.

Com elle vieram

SESSENTA E TRES DETENTOS

Pouco depois, chegaram ao Pharoux varias lanchas da Policia Maritima e dellas desembarcaram varios homens e mulheres.

Contamos 63 entre todos e, segundo nos disseram, estavam presos sem nota de culpa.

Entre os presos vinha um aleijado que foi enviado pelo Sr. Francisco Valladares, antes do estado de sitio, como um perigoso desordeiro...

Todos estes detentos foram remettidos para a Central de Policia em carro da Detenção.

Ainda os successos de Campo Grande

CUYABA', 10 (A. A.) (Retardado) — Segue hoje, pelo paquete «Coxipó», com destino a Campo Grande, o chefe de policia, que vae abrir inquerito sobre os lamentaveis acontecimentos, que ali se deram ultimamente.

CUYABA', 10 (A. A.) (Retardado) — Pessoas procedentes de Campo Grande, informam que José Santiago, vulgo «José Tigre», actual vice-intendente em exercicio ali, tem conquistado a solidariedade politica de alguns officiaes inferiores do 5º regimento, por meio de concessões de lotes de terrenos municipaes, que são vendidos com grandes vantagens para os seus concessionarios.

Os córtes no funccionalismo

O orçamento da Central

Entre as emendas apresentadas hoje ao orçamento da Viação, em terceira discussão, está o do Sr. Irineu Machado, em que dá ao governo o direito de suppressão de cargos da Estrada de Ferro Central, conservando como addidos a outras secções os empregados que tiverem mais de cinco annos de serviço, e estabelece que apenas empregados agora nomeados deixem de gozar os direitos adquiridos pelos actuaes funccionarios.

O Senado retribue a visita do presidente da Republica

Esteve hoje no palacio do Cattete uma commissão do Senado Federal, composta dos senadores, Pinheiro Machado, Francisco Glycerio, Antonio Azeredo, Sá Freire, Arthur Lemos e Pires Ferreira, que foi agradecer ao presidente da Republica a visita feita por S. Ex. hontem áquella alta casa do Congresso Federal.

A visita dos paredros da rua do Areal, não foi tão curta como a que hontem lhes fez o chefe da Nação.

SS. EExs. chegaram ao palacio do governo ás 15,5 e de lá sairam quando faltavam 30 minutos para ás 16 horas.

O Sr. Pinheiro Machado em amistosa palestra com o general Glycerio, saiu com esse politico paulista no automovel da presidencia do Senado.

GUERRA AO JOGO

Uma roleta apprehendida e diversos jogadores presos

A policia do 4º districto deu hoje cerco a uma casa de loterias, estabelecida á rua General Camara n. 393, onde se jogava abertamente a roleta.

Foram apprehendidos todos os petrechos para jogar e presos os infractores, que foram autoados.

Os delegados de outros districtos policiaes vão agir contra o jogo desenfreado e principalmente contra as espeluncas que funccionam de dia, com "atracadores" francos á porta, os quaes não têm escrupulo de attrair para o vicio operarios e menores, que passam á hora do trabalho pelas espeluncas, annunciando espectaculos originaes, bichos sem cabeças e outras raridades que dizem existir no interior do estabelecimento.

A Colonia Correccional de Dous Rios

Foi-se embora o coronel "Vieirão"

Finalmente deixou a Colonia Correccional de Dous Rios o celebre coronel «Vieirão».

Por acto de hoje, o presidente da Republica exonerou-o desse cargo.

Foi nomeado para substituil-o o Dr. Manoel Lobato Carneiro da Cunha.

As audiencias do Cattete

Estiveram com o presidente da Republica no palacio do Cattete hoje á tarde:

Uma commissão da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, composta dos Drs. Sá Vianna, Candido Mendes, Antonio Maria Teixeira, Carvalho Mourão e Eugenio de Barros.

— Uma delegação da Caixa Economica e Monte do Soccorro, composta dos membros do seu conselho fiscal, Dr. Herculano Inglez de Souza, José Pires Brandão, barão de Santa Margarida e coronel José de Oliveira Castro.

Essas commissões foram cumprimentar o Dr. Wenceslão Braz pela sua ascensão ao poder.

— Em palestra com S. Ex. tambem estiveram os Srs. Drs. Rodolpho Miranda e Brazilio Machado, presidente do Conselho Superior do Ensino, e coronel Antunes de Alencar.

A CAMARA EM sessão

Foi votado, hoje, o final do projecto de moratoria

O TROCO DAS NOTAS DA CAIXA DE CONVERSÃO VAE SER SUSPENSO

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida hoje pelo Sr. Astolpho Dutra e teve inicio ás 13 e 15, presentes 59 deputados.

Feita a chamada pelo Sr. Simeão Leal e aberta a sessão o Sr. Elysio de Araujo leu a acta da sessão da vespera, que foi approvada sem debate.

No expediente foi lido o officio do ministro da Guerra transmittindo a mensagem presidencial solicitando o credito de réis 2.502:470$225, supplementar á verba do art. 20 da lei n. 2.842, de 3 de janeiro findo, para soldos e gratificações de officiaes.

O primeiro orador á hora do expediente foi o Sr. Antonio Carlos, que requereu a nomeação de uma commissão para agradecer ao presidente da Republica a visita que fez, na vespera, á Camara.

Em seguida occupou a tribuna o Sr. Caetano de Albuquerque, que justificou longamente a sua acção na commissão de finanças e analysou a nossa situação financeira e economica, condemnando, com vehemencia, o protecionismo tarifario, aduaneiro, que adoptamos, causa principal, diz o orador, do contrabando colossal que se faz entre nós, fraudando o erario publico. Os economistas ensinam e os factos comprovam esta verdade: que o contrabando cresce na razão directa da aggravação dos impostos de importação. E' assim no Brasil, na Hespanha, na Russia e em todos os paizes que oneram fortemente, exageradamente, os productos estrangeiros.

O Sr. Caetano de Albuquerque demora-se, então, a estudar as nossas fontes de receita, criticando a orientação dos que só pensam em fazer economias a todo transe, mesmo desooganisando serviços, pondo sem pão innumeros funccionarios publicos, organisando desta fórma uma crise social parallela á economica e á financeira e mais aguda e mais grave do que qualquer dellas.

Passando-se á ordem do dia foi approvado um requerimento de urgencia do Sr. Figueiredo Rocha, para que fosse immediatamente discutido e votado o projecto de credito para os operarios da Imprensa Nacional, tendo o Sr. Mauricio de Lacerda falado a favor do requerimento.

Foram em seguida approvados os restantes artigos do projecto da moratoria. Contra o art. 6º falou o Sr. Cardoso de Almeida.

Nenhuma das emendas, modificando o projecto, foi approvada.

Foram em seguida votados e approvados os seguintes projectos constantes da ordem do dia:

Autorisando a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, o credito extraordinario de réis 8:232$400, para pagamentos relativos á Villa Proletaria Marechal Hermes, em 2ª discussão; mandando relevar de qualquer prescripção em que possa ter incorrido o direito á percepção do montepio instituido em favor de D. Maria Amalia Bulcão Velloso, etc., em 2ª discussão; regulando a propriedade das minas, em 2ª discussão; mandando devolver ao poder executivo a mensagem solicitando o credito de 75:576$478, para pagamento a José Sabino Maciel Monteiro em virtude de sentença judiciaria, assim como os documentos que a acompanham.

O Sr. Annibal de Toledo defendeu uma sua emenda ao projecto e o Sr. Mauricio de Lacerda combateu-o, negando competencia ao poder legislativo para insurgir-se contra as sentenças do poder judiciario.

O Sr. Raul Cardoso replicou ao Sr. Mauricio de Lacerda, dando explicações sobre o assumpto.

Foi então encerrada, sem debate, a 3ª discussão do projecto do orçamento da Viação, sendo em seguida lidas as emendas que lhe foram apresentadas.

Entrou logo após em 2ª discussão este projecto:

"Fica o presidente da Republica autorisado a suspender o troco por ouro das notas da Caixa de Conversão até 31 de dezembro de 1915, por prasos continuos ou intermittentes, limitando as quantias que diariamente devam ser trocadas, bem como a que a cada portador deva ser attribuida, revogadas as disposições em contrario."

Falou em primeiro logar, condemnando o projecto, o Sr. Martim Francisco, e após o Sr. Serzedello Corrêa, que fez severa critica da Caixa de Conversão, que disse ser um trambolho no nosso apparelho financeiro. O Sr. Martim Francisco fala ainda, encaminhando a votação do projecto, combatendo-o novamente.

Submettido a votos, o projecto foi approvado.

Foi approvado o credito para a Imprensa Nacional.

Foi em seguida encerrada a discussão unica das emendas do Senado ao projecto que considera empregados publicos civis os commandantes, sargentos e guardas das alfandegas, e mesas de rendas da Republica, o qual, votado, foi declarado approvado.

Os dous penultimos projectos votados figurarão na ordem do dia de amanhã, por ter sido requerida dispensa de interstício para esse fim.

A sessão terminou ás 15 e meia horas.

Morreu na Assistencia

VICTIMA DE QUE?

A' 1 hora de hoje a Assistencia foi chamada para soccorrer um homem que se achava caido na rua Senador Corrêa.

Conduzido para o Posto Central, veiu elle ali a fallecer quando era medicado.

O cadaver foi removido para o necroterio publico, onde foi reconhecido como o de Marchesino Marco, casado, de 50 annos, empregado da Light, residente á rua do Prado n. 44.

Hoje foi elle examinado pelos medicos da policia, que attestaram como «causa mortis», fractura do craneo.

A policia abriu inquerito presumindo-se que o infeliz haja sido victima de uma queda.

São postos em liberdade pelo 2º delegado auxiliar setenta e quatro presos do 14º districto

Em outra local falamos das arbitrariedades commettidas no 14º districto policial pelo delegado Dr. Heitor Lima.

Essas arbitrariedades chegaram, felizmente, aos ouvidos do Dr. Osorio de Almeida Junior, 2º delegado auxiliar, que se dirigindo em pessoa ao 14º districto scientificou-se da procedencia dos protestos levantados contra a prepotencia do Dr. Heitor Lima, mandando que fossem postas em liberdade todas as victimas do delegado literario.

Ainda bem

A guerra no sul

Mais noticias officiaes

Embarque de novas forças

Só á tarde o ministro da Guerra recebeu a conclusão do telegramma do general Setembrino, de que damos o começo em outro logar.

E' a seguinte:

"Entre os apresentados contam-se jagunços que foram obrigados a servir como bandoleiros, os quaes escaparam depois da derrota infligida pelo capitão Vieira da Rosa e que já se entregaram aos seus trabalhos de lavoura.

Diz ainda o major Vargas Neves que o piquete de civis sob sua direcção continua espalhado pela serra tomada aos "fanaticos".

Linha norte: de Florianopolis o governador de Santa Catharina communicou que o inspector do Povoamento do Solo naquelle Estado já providenciou, fazendo seguir hoje para Canoinhas um auxiliar para requisitar transporte e acompanhar os refugiados aos nucleos em que devem ficar, dando-lhes a assistencia necessaria. O auxiliar tem recommendação especial para entender-se com o coronel Onofre sobre este serviço.

Como bem vê V. Ex., o cerco que estabeleci começa francamente a produzir seus esperados effeitos, sendo justo que eu manifeste o enthusiasmo que desperta a efficiencia de meu plano, que sem desmoralisar a tropa, tem poupado tantas vidas.

Mais de duas mil pessoas se têm apresentado, servindo esta cifra para mostrar com a maxima clareza que a feição deste movimento é bem mais grave do que a principio se suppunha."

Embarca amanhã, sob o commando de um official, com destino ás 11ª e 12ª regiões, Paraná e Porto Alegre, um contingente de 350 praças, que vão juntar-se ás forças que estão combatendo os "fanaticos".

OS COMMUNICADOS OFFICIAES

Do general Setembrino de Carvalho, chefe das forças em operações no Paraná contra os "fanaticos", recebeu hoje o ministro da Guerra o seguinte telegramma:

"De Lages o major Vargas Neves communica que, pelos passaportes concedidos desde 25 de novembro até hontem, 520 pessoas tinham abandonado a região de Cerrito a Campo Bello, que se acha infestada pelos "fanaticos".

Do sul, o coronel Estillac Leal agradece por telegramma [illegible] general Setembrino as palavras [illegible] do ministro da Guerra, declar[ando] [illegible] incentivo para [illegible] devotamento [illegible].

Um[a] [...] desastre

Morre mais uma das victimas

Na Santa Casa de Misericordia, onde fôra recolhido, falleceu ás 14 horas, o carregador Francisco Maria Guitarro, uma das victimas do grande desastre occorrido hoje, na rua da Quitanda, esquina de São Pedro, do qual tratámos em outra local.

O cadaver de Guitarro foi removido para o necroterio da policia onde será autopsiado.

A Camara visitará o presidente da Republica

De accordo com requerimento do Sr. Antonio Carlos, «leader» da maioria, approvado pela Camara dos Deputados, o Sr. Astolpho Dutra, seu presidente, nomeou a seguinte commissão, para ir visitar o Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, e agradecer-lhe a visita que fez á Camara: Antonio Carlos, Soares dos Santos, Simeão Leal, Cincinato Braga, José Bezerra, Mauricio de Lacerda, Cunha Machado, Thomaz Delfino, Pereira Nunes e Thomaz Cavalcanti.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

A prorogação da moratoria está fazendo barulho na commissão de Justiça

Como ficou definitivamente redigido o projecto

Esteve hoje reunida, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, a commissão de constituição e justiça, da Camara dos Deputados.

O Sr. Maximiano de Figueiredo apresentou o seu parecer a que já nos referimos, a respeito do credito de 352:027$327, concedido a Alvaro José do Nascimento e outros, em virtude de sentença judiciaria.

Entre os demais assumptos discutidos pela commissão, avulta, pela sua importancia, o da prorogação da moratoria que a Camara acabou de votar em segunda discussão, com dispensa de interstício para terceira.

Sobre a moratoria, travou-se, pois, um longo debate em que tomaram parte, além dos membros da commissão, tambem os deputados Cincinato Braga e Cardoso de Almeida.

O primeiro destes deputados, paulista, declarou, entre outras cousas, que si soubesse que o seu projecto de prorogação da moratoria ia ser enxertado das monstruosidades que lhe impingiram, não o teria apresentado. Prefere ver o seu projecto cair, a vel-o passar tal como na segunda discussão.

Após calorosa discussão ficou na fórma abaixo definitivamente assentada a prorogação da moratoria, de accôrdo com o projecto já conhecido, salvo ligeiras modificações, inclusive suppressão dos artigos 7º e 8º.

A emenda do Sr. Nicanor Nascimento mandando que «nos executivos por alugueis o praso de pagar sob pena de penhora será de 10 dias em vez de 24 horas», tambem foi approvada.

Novo habeas-corpus denegado a João Pereira Barreto

O Tribunal da Relação do Estado do Rio, em sessão de hoje, denegou o novo «habeas-corpus» impetrado por João Pereira Barreto, assassino de sua esposa D. Annita Levy Barreto.

Votou pela concessão da ordem apenas o desembargador Bethencourt Sampaio.

Os curandeiros voltam á scena

D. Josephina vae ser exhumada?

Proseguiu hoje o inquerito na delegacia do 6º districto policial para apurar a responsabilidade do "professor Baçu", accusado como sendo o responsavel pela morte de dona Josephina dos Santos Moraes, facto do qual nos occupámos hontem minuciosamente.

O "professor Baçu", ouvido no inquerito, declarou que a doente já lhe havia sido entregue ás portas da [morte] e que morrera quando já estava [...] devido a um golpe de ar.

O queixoso, que é o Sr. Lauriano de Moraes, viuvo de D. Josephina, juntou no entanto aos autos a correspondencia trocada entre elle e o "professor Baçu", pela leitura da qual se depr ehende que o celeberrimo curandeiro tratava já ha um mez a doente, tendo ella, porém, peorado gradativamente á medida que os dias se passavam, vindo a fallecer logo depois ao emprego de uma ultima droga receitada pelo accusado.

No Gabinete Medico Legal procede-se ao exame das drogas enviadas pela policia, faltando, porém, algumas que foram usadas pela fallecida, das quaes o queixoso não possuia mais nem uma pequena porção.

A' vista deste facto, si o resultado do exame chimico não for satisfactorio, o Dr. Seabra Junior, delegado de policia, pensa em requisitar a exhumação de D. Josephina, que está sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Essa autoridade vae tambem responsabilisar o Dr. Cecilio Magalhães, que passou indevidamente o attestado de obito de D. Josephina, por insinuações do "professor Baçu".

OS HORRORES DA «COLONIA DAS TORTURAS»

Um dos menores que estavam no 6º districto de policia é entregue a seus paes

Não faz muitos dias que noticiámos estarem na delegacia do 6º districto policial dous menores, Albino da Silva e Franklin dos Santos, vindos da Colonia Correccional, onde estavam a longos mezes arbitrariamente presos.

O Dr. Aurelino Leal tinha-os enviado áquella delegacia para serem entregues aos seus respectivos paes.

Franklin dos Santos foi hontem reclamado pelos seus progenitores, não acontecendo o mesmo com Albino da Silva por não ter sido descoberto o paradeiro de sua mãe D. Margarida Teixeira.

Como devem estar lembrados os nossos leitores, pela noticia que demos, D. Margarida desapparecera depois de ter procurado inutilmente o seu filho.

O menor vae ser entregue ao Asylo dos Abandonados.

A politica do Districto

Estiveram hoje na Camara dos Deputados, em conferencia com o Sr. Irineu Machado, os Srs. senador Moniz Freire, desembargador J. J. Palma e coronel Corrêa de Mello, assentando as bases de acção na politica do Districto Federal.

Amanhã, o Sr. Irineu Machado deverá conferenciar a respeito com o senador Ruy Barbosa e no dia 16 deverá ser feita, em casa do chefe do P. R. L., uma reunião de todos os chefes locaes.

As retiradas do ouro da Caixa de Conversão

Mais 150.000 libras

A's 12 horas e 40 minutos chegou á Caixa de Conversão o carrinho de mão n. 684, conduzindo quatro bahús de folha de Flandre com 2.250:000$ em notas conversiveis. Contadas e examinadas as notas-ouro, foram entregues ao portador do Banco do Brasil, que apresentou hontem o aviso do Sr. ministro da Fazenda, 150 saccos de mil libras esterlinas. Sendo demasiada a carga para um só carrinho de mão, foi preciso mandar buscar outro carrinho, vindo, então, o de n. 933, e sendo repartida a carga de 75 saccos para cada um.

Eram quasi 15 horas, quando entraram pela porta larga da rua da Candelaria os quatro bahús com as 150 mil libras esterlinas.

Parece que o Sr. Rivadavia continúa na pasta da Fazenda...

As promoções no Exercito

A commissão de promoções no Exercito hoje reunida apresentou a seguinte proposta:

Cavallaria — será incluido o segundo-tenente Severino Ribeiro Franco, que foi transferido da infantaria para essa arma.

Infantaria — a capitão, por estudos, o primeiro-tenente Julião Freire Esteves; a primeiro-tenente, tambem por estudos, o segundo-tenente Alfredo Felix da Silva, e a segundos-tenentes, os aspirantes Coriolano de Andrade e Cyro de Andrade.

Corpo de saude, (veterinarios) — a primeiro-tenente, o graduado Henrique da Costa Ferreira Junior.

Graduando no posto immediato o segundo-tenente veterinario Octavio de Medeiros Albuquerque.

O almoço de hoje ao Sr. Caillaux

Do Sr. deputado Souza e Silva recebemos á tarde, o seguinte urbano:

«Noticia da A NOITE hontem dando meu comparecimento e de minha senhora no almoço ao Sr. Caillaux, offerecido hoje é inteiramente inexacta. Peço rectificar. Saudações».

A libra esterlina e o vale ouro

Os soberanos estão sendo vendidos a 16$700, e as casas commerciaes os adquirem para pagamentos de direitos, visto os vales ouro do Banco do Brasil serem vendidos a 17$142.

O mil réis ouro á taxa de 14 d., corresponde a 1$928,57, ou 17$141,13 ao cambio de 27 d., valor official do esterlino a 8$888.

A crise e o funccionalismo publico

Um projecto de salvação

O Sr. deputado Mauricio de Lacerda apresentou ao orçamento da despesa a seguinte emenda:

"Como medida de salvação publica em geral e do funccionalismo em particular, propõe-se:

Art. Durante o exercicio de 1915 nenhum individuo receberá dos cofres federaes mais de 2:100$ por mez, a titulo de subsidio, vencimento, soldo, gratificação, reforma, aposentadoria ou qualquer outra denominação, por um ou mais de um desses titulos.

§ 1.º O presidente da Republica receberá mais 1:500$ mensaes para conducção e..... 5:000$ para representação, e os ministros de Estado 1:500$ para conducção.

§ 2.º Os juizes federaes que reclamaram baseados no art. 57, § 1º da Constituição, receberão o que exceder de 2:000$ e mais a fracção de 100$ em titulos especiaes, a praso de cinco annos e juro de 3 %, que o governo poderá resgatar antes por compra na praça ou sorteio, empregando nesse destino os saldos da verba da justiça federal.

Art. Os funccionarios aposentados que tiverem menos de 70 annos de edade deverão comparecer ás repartições em cujo serviço se aposentaram, dentro de 30 dias, para prestarem, na medida das suas forças e com os mesmos vencimentos da inactividade, os serviços que as condições precarias do paiz exigirem.

§ Aquelles que ainda estiverem invalidos deverão proval-o mediante nova inspecção medica nas condições determinadas no regulamento que o governo expedir.

§ O medico que proceder nesse exame com condescendencia, dólo ou má fé ficará sujeito ás penas da prevaricação.

Art. Durante o anno de 1915 não será nomeado nenhum novo funccionario publico.

§ As vagas que se derem serão preenchidas, si for necessario, por funccionarios dos respectivos quadros ou por inactivos que estiverem aptos para o serviço, respeitando-se os direitos á promoção nos casos respectivos.

§ Os inactivos que regressarem á actividade em virtude do art... serão considerados como pertencentes á categoria correspondente nos vencimentos de inactividade que estiverem percebendo ou, si não houve coincidencia, á categoria immediatamente superior, em cujas vagas serão providos. O tempo passado na inactividade não lhes aproveitará para effeito algum.

§ Não podendo a vaga ser provida por funccionarios dos quadros ou por inactivos, o governo poderá preenchel-a por individuo contratado para o resto do exercicio, com vencimentos que não excedam os do funccionario substituido."

O Sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, acompanhado do secretario da presidencia, foi hoje visitar o Dr. Wenceslão Braz, aproveitando a opportunidade para agradecer a visita que o Sr. presidente da Republica fez, hontem, áquella casa do Congresso.

O Dr. Astolpho Dutra foi recebido no palacio Guanabara, ás 9 1/2 horas.

O SENADO

Com a presença de 32 Srs. senadores foi aberta a sessão, pelo Sr. Urbano Santos.

No expediente, foram lidos os pareceres hontem assignados pela commissão de finanças.

Porque se retirassem alguns senadores, na ordem do dia, não houve numero para as votações e levantou-se a sessão.

Companhia Aurea Brasileira

SECÇÃO DE CLUBS

Resumo da 12ª extracção do plano A, realisada em 11 de dezembro de 1914. Premio maior (bonificação) — Série 13 — N. 322 — 10:000$000.

Premios de 500$000 (Remissão)

Série	N.	Série	N.
1	099	21	655
2	171	22	052
3	842	23	202
4	232	24	729
5	095	25	114
6	550	26	256
7	692	27	261
8	250	28	600
9	032	29	098
10	812	30	356
11	513	31	298
12	803	32	415
13	322	33	455
14	558	34	301
15	187	35	712
16	964	36	517
17	301	37	412
18	142	38	460
19	426	39	333
20	512	40	952

O fiscal do governo, ARTHUR DE ARAUJO COELHO. — O director-presidente, A. C. DE OLIVEIRA ROXO FILHO.

D. Maria Soares Martins

Resar-se-á, amanhã, ás 9 horas da manhã, na matriz da Gloria do largo do Machado, missa em suffragio da alma de D. Maria Soares Martins, virtuosa esposa do Dr. Angelo Vieira Martins, juiz de direito da Comarca de Ponte Nova, em Minas Geraes.

SYLVIA DE AZEREDO COUTINHO

Decio de Azeredo Coutinho convida a todas as pessoas que lhe honram com sua consideração e amizade para assistirem á missa de setimo dia por alma de sua irmã SYLVIA, sabbado, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 207, extrahida hoje:

50783	20:000$000
43800	4:000$000
6885	2:000$000
45915	1:000$000
7585	1:000$000
56772	500$000
13298	500$000
41202	500$000
27029	500$000

Premios de 200$000

29600	21823	22499	38810	19143
25734	9601	48865	41029	32871
35782	29074	6302	15894	7995

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	683	Touro
Moderno	438	Coelho
Rio	657	Jacaré
Salteado		Camello

Para amanhã:

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

Foi verificada hontem a existencia do assucar na estação da Praia Formosa, da E. F. Leopoldina, que é de 30.928 saccos; sendo a existencia total em nossa praça de 303.065 saccos.

— O vapor «Itaituba» trouxe do sul 757 caixas de banha, 295 saccos de feijão, 140 de arroz, 619 fardos de xarque, 195 quintos de vinho, 90 caixas de linguas e 10.100 restrias de cebolas, além de outros generos.

— Procedente de Cabo Frio, entraram mais 176.500 kilos de sal.

— Pela E. F. Leopoldina chegaram... 8.171 saccos de assucar, 427 de milho e 101 de feijão.

— O «Itapuca», tambem procedente do sul, trouxe 680 caixas de banha, 439 saccos de feijão, 461 de arroz, 325 quintos de vinho, 785 fardos de xarque e muitos outros generos.

— Pela E. F. Leopoldina, via Santa Anna, para o trapiche da Cantareira, chegaram 2.749 saccos de assucar.

— Entraram hontem 876 saccos de milho e 59 de feijão pela Central do Brasil.

— O xarque paulista continua a vir ao nosso mercado, tendo chegado hontem 104 fardos.

Consultorio Medico

Agradecida. — E' perigoso. Nem é preciso ser medico para comprehender que a repetição da passagem da corrente electrica (que é uma força) alarga as pequenas veias do couro cabelludo. Ora, ellas através dos ossos do craneo se communicam, pelas veias emissarias de Santorini, com o interior da cavidade craneana (seios das meninges). Que poderá acontecer? A morte? A loucura? Uma congestão temporaria? Não se póde dizer. Mas se deve prever isso tudo.

Interessada — Primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto. Desnecessario tudo isso.

Bernardino Camargo — a) com o uso continuado é perigoso; b) fica respondido em a); c) talvez se engane. Póde ser devido á molestia.

M. B. — E' necessario exame.

J. M. Fischer — Procure-nos.

Mario Franco — Não ha tempo para ler cartas longas. Queira procurar-nos.

Bento XV — Até o senhor! Oh! Oh! Oh! Oh! Quelle horreur!... Queira procurar-nos.

Mlle. X. X. X. — (Hoje ha duas Mlles. X. X. X. Qual dellas será a senhora?) Mande examinar o sangue.

Mlle. X. X. X. — Não é cousa grave. Desapparecerá com o tempo. Diarsen forter Wassermann.

Sr. Jayme Bittencourt — Não ha tempo para ler cartas de oito paginas... com supplemento illustrado! Procure-nos.

Dr. NICOLÃO CIANCIO.

A situação de Alagoas, segundo o Sr. Clodoaldo

O Sr. Dr. Venancio Labatut recebeu do coronel Clodoaldo da Fonseca o seguinte telegramma:

«Jaraguá, 9 — Accuso com maxima satisfação o recebimento do telegramma dando-me noticia da recepção feita pelo Centro Alagoano ao Dr. Fernandes Lima, vice-governador deste Estado — regosijando-me ante tal prova de harmonia e de concordia reinantes entre os filhos deste glorioso Estado.

Aproveito o ensejo para lembrar que á colonia alagoana representada ahi pelo Centro cabe tambem a patriotica missão de se dirigir aos altos poderes da Republica afim de alcançar as garantias que nos competem como Estado autonomo da Federação Brasileira. Cumpre esclarecer ahi a situação de Alagoas que diverge dos dous outros Estados, cujos elementos opposicionistas agem contra os governos dentro da orbita legal.

Hostilisado rudemente pelo governo passado, que pretendeu a minha deposição, deixando patente esse intuito pelos repetidos actos de intromissão em negocios peculiares ao Estado, escolhendo para isso funccionarios federaes, continuam esses nossos adversarios na pratica dos mesmos processos, ameaçando a ordem constitucional no Estado. Convém notar que alguns desses funccionarios occupam logares de responsabilidade, privando ainda hoje o governo de manter o devido sigillo da correspondencia telegraphica e epistolar, quer para o interior do Estado, quer para ahi. Bascando-me nas recentes informações do secretario do interior, parece que nossos adversarios pretendem continuar na antiga e odiosa campanha, servindo-se de intrigas e calumnias, transmittindo e explorando simples casos policiaes, como os occorridos antehontem á tarde, com o espancamento de um artista da companhia lyrica e desacato á noite a um moço impulsivo e que está sendo victima da perfidia dos mesmos adversarios. Deveras lamentavel é que, quando o povo, confiante no governo, se entrega aos divertimentos, despreoccupado das lides diarias, haja quem procure com telegrammas alarmantes adulterar os factos, com o escuso fim de fazer acreditar que o governo permitte desordens, quando, na verdade, os nossos adversarios apoiam-n'as como recurso politico, na pretenção de perturbarem a paz reinante no Estado. Certo, pois, a colonia alagoana saberá cumprir seu dever, esforçando-se por alcançar providencias que facilitem o trabalho profícuo e assegurador de beneficios e progressos desta nossa querida terra.

Em meu nome e dos alagoanos, antecipo agradecimentos. Cordiaes saudações. — Clodoaldo da Fonseca».

NA CENTRAL

O orçamento — Os taes depositos de materiaes

O Sr. Dr. Arrojado Lisboa tomou hoje todas as providencias no sentido de facilitar aos representantes da imprensa pleno conhecimento de todos os accidentes e desastres que occorrerem na linha.

— Está quasi terminado o pagamento do pessoal, referente ao mez de setembro, bem como já foi encetado o de outubro.

— Em conferencia com o Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil, estiveram hoje pela manhã os deputados federaes Irineu Machado e general Caetano de Albuquerque, relator do orçamento da Viação.

Essa conferencia teve por objecto a verba orçamentaria da estrada, que o Sr. director julga dever ser a de 42 mil contos, pedida pelo relator. Essa verba, como se sabe, fora reduzida a 35 mil contos, quantia insufficiente para occorrer ás despezas da Central, porquanto só a via permanente tem este anno um accrescimo de 800 kilometros.

— Contra as normas estabelecidas, o Sr. Dr. Frontin entendera crear em cada divisão um deposito de materiaes com um encarregado vencendo mensalmente 600$ e um ajudante com o ordenado de 450$ mensaes. Os materiaes para todas as divisões sempre foram fornecidos pela intendencia, cujo departamento, apparelhado para isso, recebia dos chefes de cada divisão os respectivos pedidos já visados e fiscalisados, procedendo ao immediato fornecimento. O principal fim do Sr. Dr. Frontin, creando esses depositos, foi collocar como encarregado da 3ª divisão um seu cunhado. Num desses depositos deu-se mesmo um desfalque que até hoje não foi apurado.

Nesta emergencia, em que se procura economisar, bem seria que o Sr. Dr. Arrojado Lisboa restabelecesse a primitiva praxe, acabando de uma vez com taes depositos.

Um desordeiro perigoso fere a navalha o seu rival

POR CIUMES

Jordão dos Santos, vulgo "Cabelleira", é um perigoso desordeiro.

Hoje, pelas primeiras horas da manhã, Jordão encontrou-se á rua da Misericordia com o soldado do 9º batalhão do Exercito Zacharias da Silva, n. 1.025, e resolveu ajustar uma conta antiga que tinha com este. Ciumes de uma mulher.

Da discussão em que se empenharam passaram os dous a vias de facto, tendo o Jordão cortado duas vezes a navalha o rosto do seu desaffecio.

A policia do 5º districto chegou, porém, a tempo de impedir que a luta tivesse consequencias mais desastrosas, prendendo o desordeiro e fazendo medicar o soldado na Assistencia, que o transportou depois para o Hospital Central do Exercito.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

LONDRES, 11 — Telegramma procedente de Boulogne-sur-Mer informa que na ultima terça-feira as forças inglezas atacaram Armentières, occupada pelos allemães e após sangrento combate, em que o terreno foi disputado palmo a palmo, obrigaram o inimigo a retirar-se daquella cidade. As perdas foram importantes de ambos os lados.

LONDRES, 11 — A "London Gazette" annuncia que o principe de Galles foi promovido a 1º tenente.

LONDRES, 11 — Communicam de Petrograd que estão chegando da costa oriental numerosos trens carregados de armas e munições fabricadas no Japão e que se destinam ás forças russas.

LONDRES, 11 — O "Daily Telegraph" publica um despacho telegraphico de Johannesburg, informando que nas cercanias de Rustenburg foi aprisionado o commandante de um destacamento de rebeldes, Piet Goebler.

LONDRES, 11 — O correspondente do "Daily Express", que se acha na fronteira belga, diz que os allemães já evacuaram Roulers e estão se preparando para fazer o mesmo em Thourout e Thielt.

Accrescenta o mesmo correspondente que os allemães mostram-se seriamente alarmados com a passagem de varios aeroplanos do inimigo que, a julgar pelo rumo que levam, dirigem-se para Essen, centro principal das officinas da casa Krupp e para Dusseldorf, onde estão grandes depositos de aeroplanos e de dirigiveis.

AMSTERDAM, 11 — Pelas ultimas noticias recebidas da Allemanha sabe-se que o imperador Guilherme, da Allemanha, está muito melhor, conservando-se, porém, de cama, por ordem de seus medicos, devido ao seu estado de fraqueza.

AMSTERDAM, 11 — Communicam de Berlim que o deputado socialista, Sr. Liebknecht, em artigo que publicou num dos jornaes daquella capital, explicando as razões que o levaram a votar contra os novos creditos pedidos pelo governo, para a continuação da guerra, diz que esta foi fomentada unicamente pelos partidos militares da Allemanha e da Austria, para realisarem as suas aspirações imperialistas.

GENEBRA, 11 — "Le Journal" publica uma correspondencia de Praga confirmando a noticia de se terem revoltado diversos regimentos austro-hungaros. Esses regimentos são: o 28º de infantaria, de Praga; o 138º de Brusäu; o 11º, de Pisteck, e o 8º da "landwehr", de Praga.

NOVA ORLEANS, 11 — Os officiaes do vapor "Colon", chegado a este porto hontem, communicaram ás autoridades maritimas que a 30 milhas ao sul da costa da Florida, avistaram um aeroplano inglez, que se approximou do mesmo navio e depois de ter recebido signaes do commandante do navio, respondendo a sua nacionalidade, desappareceu rapidamente. Esses officiaes suppoem que se trata de um aeroplano pertencente á esquadra ingleza que cruza o Atlantico, ao norte das costas dos Estados Unidos.

Um grupo de soldados do Exercito embriagados promove desordens na rua Misericordia

Um pobre homem gravemente ferido

Um grupo de soldados do Exercito, completamente embriagados, promoveu esta madrugada sérias desordens pelas immediações da rua da Misericordia.

Depois de passarem por innumeras tavernas os desordeiros resolveram provocar todos os transeuntes que encontravam, dirigindo pilherias grosseiras e chegando mesmo a maltratar alguns.

Já tinham os soldados praticado innumeras façanhas e passavam pela rua da Misericordia quando se encontraram com o pedreiro Franklin dos Santos Silva, pardo, morador á mesma rua n. 49, que vinha em sentido contrario.

Um dos do grupo deu um encontrão no pacato transeunte e como este disesse qualquer cousa protestando passaram todos a aggredir o pobre homem.

Aos gritos da victima acudiram os guardas de ronda que communicaram o facto á policia do 5º districto.

Quando uma força chegava á rua da Misericordia, os soldados aggressores já haviam, porém, se evadido.

Franklin dos Santos, todo ensanguentado, gemia atirado á sargeta.

Não havia mais nada a fazer sinão chamar a Assistencia para medicar a victima, que além de diversas escoriações pelo corpo apresentava um ferimento produzido por faca na nadega direita.

Depois dos soccorros mais urgentes Franklin dos Santos foi removido para a Santa Casa de Misericordia.

A autoridade competente officiou sobre o acontecido ao ministro da Guerra.

Um aviso á Guarda Nocturna do Irajá

A policia do 23º começou a prender os ladrões que agiam nos suburbios

Uff! A policia do 23º districto prendeu alguns ladrões!

A's 11 horas de hontem, o delegado deste districto, acompanhado de commissarios, agentes, guardas, policiaes e do commandante do destacamento de Madureira, organisou uma caravana, que percorreu varios suburbios, farejando ladrões.

Esta iniciativa, de real necessidade, foi cousa de facil e infallivel successo, attenta a quasi impunidade com que os ladrões nos suburbios sempre contaram.

Assim, em varias estações foram presos os seguintes ladrões: Americo da Silva Carneiro, vulgo "Americo Amarello"; Manoel Luiz de Barros, vulgo "Barreto"; Manoel de Freitas, vulgo "Flor da China"; Manoel Francisco Dias e Alcino Ribeiro da Silva.

Foram á "caçada" em vão ao Irajá.

Em poder de Americo foi encontrada uma corrente de ouro, com medalha, cravejada de brilhantes. Interrogado sobre a procedencia da joia, declarou Americo não ser o seu verdadeiro dono, mas o seu patrão Manoel de Souza Esteves, residente á rua Intendente Magalhães n. 25, onde havia muitas daquellas joias. E em poder de "Barreto" foram encontradas muitas latas de manteiga.

A guarda nocturna do Irajá, recentemente fundada, deve entrar quanto antes em exercicio; do contrario, daqui a alguns dias não haverá mais um unico ladrão em todos os suburbios...

O desfalque dos Correios do Estado do Rio

Foi hontem designado o dia 22 do corrente para ter logar o julgamento do ex-praticante dos Correios do Estado do Rio, Anthero de Siqueira Lima, que responde a processo como accusado do desfalque de 41:071$786.

As finanças argentinas

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O Dr. Henrique Carbó, ministro da Fazenda, officiou á Camara communicando que os titulos da divida publica, a se vencerem na vigencia do proximo orçamento, montam á somma de oito milhões de pesos.

OS PASSES DA CENTRAL

Uma falsificação descoberta

Appareceu hontem na agencia da Central do Brasil uma requisição para uma passagem de ida e volta para Bello Horizonte que levantou suspeitas quanto a sua legitimidade.

A requisição em questão é firmada pelo Sr. Francisco Valladares, ex-chefe de policia, em data de 9 de novembro, e concedida ao Sr. J. Rezende Costa. Segundo se verificou, ter a mesma adulterada, tendo sido accrescentada a palavra «volta», cuja letra differe bastante da que escreveu a requisição. A requisição só hontem foi apresentada ao agente e já com o recibo passado pelo Sr. Rezende.

Levado o facto ao conhecimento do Dr. Arrojado Lisboa, este mandou que um empregado da estrada fosse pessoalmente entender-se com o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, sobre este caso.

Vivendo de ter sido...

Mas, foi preso em flagrante

Foi durante muito tempo estafeta dos Telegraphos o nacional Laudelino Gomes, morador á rua Mariz e Barros n. 55.

Por qualquer motivo, porém, Laudelino foi um dia «cortado» e viu-se desempregado. Isto ha dous annos.

Sem recursos, o ex-estafeta lembrou-se de viver de ter sido e poz em pratica um plano.

Todos os dias de festa, todos os fins de anno, Laudelino corria a zona de Botafogo, fardado com o seu velho uniforme, percorrendo as casas onde era mais ou menos conhecido, angariava com uma subscripção em nome da classe diversos donativos.

Tanto fez, porém, o Laudelino que chegou ao conhecimento dos verdadeiros estafetas o que se estava passando.

Alguns organisaram então uma vigilancia continua e conseguiram prender hoje Laudelino Gomes, quando esmolava das casas de Botafogo fardado de estafeta.

O espertalhão foi levado para a delegacia do 7º districto.

O suicidio de um funccionario da Caixa de Amortisação

Foi já noticiado o suicidio do 1º escripturario da Caixa de Amortisação, Laurencio Gelly, hontem á noite, em sua residencia, á rua Leite Leal n. 19.

Foram causa desse resolução atrazos de vida, contra os quaes o Sr. Gelly já ha tempos heroicamente combatia.

Gelly deixa dous filhos de pouca edade e sua esposa em vesperas de trocar-se. Em sua propria residencia, pelo Dr. Antenor Costa, foi feito o exame cadaverico, tendo o seu enterramento se realisado hoje ás 17 horas, na necropole de São João Baptista.

O suicida Laurencio Gelly

Um lavrador, no Galeão, golpea com uma enxada a cabeça de sua amante

O estado da victima é desesperador

O pacato logar denominado Galeão, na ilha do Governador, foi despertado hoje ás 3 horas com uma atróz scena de sangue.

O protagonista foi o lavrador Modesto Fernandes, que de ha muito alimentava a idéa de exterminar a vida de sua amante, a parda Rosa Amelia Lima.

Homem rancoroso e de máos instinctos, Modesto deixava a affeição de sua velha companheira seduzido pelos olhos brejeiros de uma creoulinha que residia perto da ponta do Galeão e tinha sempre na idéa o terrivel pensamento de se descartar de sua amante, fosse como fosse.

Hoje, ás 3 horas, Rosa acordou e foi fazer café para o seu amante, que, ultimamente, alimentava brigas horriveis por qualquer futil motivo.

Fernandes assobiava a «Caraboo», e se vestia calmamente.

Rosa, indignada pela indifferença do amante, chegou perto delle e disse:

— Vaes ver aquella delambida?

Bastou isso para que o homem saltasse como uma fera com os olhos fóra das orbitas e a bocca espumando.

Apavorada com o que via, Rosa fugiu, porém o seu amante, armando-se de uma enxada, alcançou-a e vibrou-lhe fortes e rigidos golpes na cabeça, prostrando-a por terra.

Os visinhos acudiram aos gritos de Rosa e Fernandes ainda quiz vibrar mais uma enxadada na cabeça de sua victima, sendo, porém, obstado por um soldado que o prendeu e conduziu para a delegacia do 28º districto, com séde em Zumby, onde foi lavrado o competente flagrante contra o terrivel homem.

Rosa, em estado grave, veiu numa lancha da Policia Maritima para a Santa Casa de Misericordia.

Com a policia

Será verdade?

Na Estrada Real de Santa Cruz, Raul de Ramalho, por uma questão de pouca monta, deu uma facada em seu cunhado Manoel Lopes de Freitas.

Este, a esvair-se em sangue, foi a um posto policial, naquella estrada e apresentou queixa a um sargento, que immediatamente saiu no encalço de Ramalho, prendendo-o.

Remettido o preso para a delegacia de Campo Grande, foi pelo commissario de dia posto em liberdade por ser afilhado da policia local.

O ferido foi enviado para a Santa Casa de Misericordia.

Uma festa ao Sr. Lix Klett

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Effectua-se hoje, no Centro dos Proprietarios, a solemne recepção dada em honra do Sr. Lix Klett, consul geral da Republica Argentina, no Rio de Janeiro.

A festa constará de uma sessão, para a qual estão convidados todos os socios e altas autoridades, devendo haver nous discursos: um do orador official do Centro e outro do Sr. Lix Klett.

Morre no hospital uma victima da Central

Ha dias noticiámos um desastre occorrido na estação de Riachuelo, com o menor Eugenio dos Santos, de 18 annos de edade, quando pretendia tomar um trem em movimento, caiu, ficando com um dos braços esmagado pelas rodas do mesmo.

Eugenio, removido para a Santa Casa, ali veiu hoje a fallecer.

O seu cadaver foi removido para o necroterio, onde foi hoje necropsiado.

Rapto sustado

E ella não foi com o sargento

Um pouco antes da saida do paquete nacional «Bahia», a Policia Maritima recebeu um telegramma da fortaleza de Santa Cruz nos seguintes termos:

«Uma mãe afflicta pede apprehender a menor Rosa, que segue viagem com o sargento do Exercito Linhares».

Immediatamente foi destacado um agente para bordo daquelle vapor, o qual prendeu a menor acima aludida.

Na Policia Maritima a menor declarou chamar-se Rosa, ter 14 annos e que ia com o sargento Linhares para o norte porque estava aborrecida da vida da casa de sua mãe.

Para evitar duvidas a Policia Maritima enviou Rosa para a Policia Central.

Os escandalos administrativos em Recife

RECIFE, 10 (Do correspondente) — Os jornaes continuam a publicar os escandalos havidos nos Correios, onde, em grande quantidade, mercadorias que foram apprehendidas, desappareceram. Terminam affirmando que estes escandalos não são novos, mas que se reproduzem ha muito tempo, onde o ministro mandou abrir inquerito a respeito.

Ou oito, ou oitenta

O supplicio da fome como castigo a presos

Perigosas «razzias» policiaes

Parece que com o intuito de ... a sua zona dos máos elementos que a infestavam, o Sr. delegado do 14º districto resolveu fazer á noite o que na ... gyria da policia se chama «canôa» ... nosso se succedem, com resultados ... cias colhidos. Infelizmente, porém, ... vez, quanto ao numero de individuos ... ardor de autoridade nova, ... criterio, o delegado do 14º ... a torto e a direito, tendo mais de ... nem serio, mais de ... rado, mais de uma pobre mulher ... caido nas malhas da rêde ... 18 resultados são estupendos. ... ficam repletos, com os presos ...

Além disso, o delegado resolveu infligir a todos esses presos o castigo da fome ...

Na delegacia existem tres xadrezes destinados a homens, outro a mulheres e finalmente um outro destinado a menores adultos.

Pois bem, o delegado não quer saber desta distincção!

Assim, os adultos estão presos juntamente em um xadrez com os menores e as mulheres ...

Todos tres estão abarrotados! ... não se podem mover, estando uns sobre os outros.

Hontem já estivemos afim de observar ... visu o que ali se passava, devido a uma denuncia chegada ás nossas mãos. ... espectaculo é pungentemente triste ... um mixto repugnante.

Infelizes mulheres honestas ... com prostitutas da mais baixa especie ... bres trabalhadores roçam-se com desordeiros temiveis e vagabundos.

E toda essa gente, mal nos viu, começou a bradar que ainda fome e que desde ... que não se lhe dava comida ... permittia que lh'a levassem de fóra ... guns já estavam sem alimento ha dous dias!

Os presos eram em numero de 71.

Ainda sobre as arbitrariedades ... das pelo delegado Heitor Lima, ... do Sr. Bernardino P. Costa, ... nos narra o seguinte:

Passando elle pela praça Onze de Junho ás 23 horas, em companhia de um seu companheiro de trabalho, pois são ambos operarios, isto no dia 5 do corrente, devido a haverem estado na cervejaria ... na praça, foram presos pela ... e levados para a delegacia.

Ahi foram elles revistados e ... xadrez depois de terem ... No xadrez estiveram tres dias ... nor alimento.

O Sr. Bernardino ainda ... o delegado mandou chamar o ... deixou de apanhar depois de ... na cabeça.

Este preso foi soccorrido por ... lheiro qualquer que lhe applicou ...

Procurando nos informar sobre ... estes verificámos serem verdadeiros.

Somente os nomes do companheiro do Sr. Bernardino e de outros ... ficial não nos foi possivel ... lista dos presos é guardada ... delegado.

Os proprios commissarios não ... relio de ver a tão mysteriosa lista.

A' delegacia do 12º districto ... hem uma menor, de 15 annos de edade, queixando-se de que fôra seduzida ... chauffeur Hermano Affonso Neuman, ... depois de seduzil-a, a abandonara.

A menor queixosa vae ser submettida a exame de corpo de delicto e o ... do.

A' mesma delegacia, queixou-se ... bem uma moça de 21 annos de que ... da Brigada Policial, que ... sappareceu.

Os horarios da Central

A necessidade de uma modificação no trem mineiro

Cogita o actual director da Estrada de Ferro Central do Brasil de reforma ... horarios dessa via-ferrea.

Ha, de facto, varias modificações que se impoem, de ha muito tempo, nesses horarios, principalmente nos que regulam a partida dos comboios para o interior, pela chamada Linha do Centro.

Uma das mais palpitantes necessidades é a reforma no horario de trens mineiros, vem sendo reclamada pelos viajantes que se destinam ás localidades de Minas ... das pela Central, e é a partida ... do nocturno mineiro para as 20 horas, ao invés das 17, como actualmente.

Varias são as vantagens decorrentes dessa mudança. Em primeiro logar as pessoas que se destinarem ao interior poderão ... naturalmente, sem serem obrigadas a tomar uma refeição rapida, ás pressas. Em segundo logar, esta pequena alteração ... fica favorecer todas as localidades ... fazem Palmyra, Sitio, Barbacena, Lafayette, ... — todo o ramal de Ouro Preto ... tações essas onde actualmente o ... passa pela madrugada, atravessando ... da Mantiqueira, nos mezes de inverno ... um frio augustioso.

Em Barbacena, por exemplo, pelo ... horario, o nocturno deve passar ... 40, sendo absolutamente ... cer-se ahi á essa hora para procurar ... vocero intenso como o que se tem ... a bella cidade serrana de veraneio.

E o que acontece em Barbacena ... todas as localidades ... Bello Horizonte ... que ahi chegarem, ... o caso é facillimo: bastará ... lugar ... horas, ... á ... tenham de viajar durante ... destino á linha da Leopoldina, ... deiam em Entre Rios, ... onde baldeiam ... cheguem á ... 9 horas.

Nesse sentido desejam quantos ... o interior ou delle ... a modificação do horario ... e o Dr. Arrojado Lisboa ... derações ... tornarem ... se servem diariamente da nossa ... via-ferrea.

SPORTS

Corridas

Ficou assim organisado o programma das corridas de domingo proximo, no Jockey-Club:

«Classico Internacional» — 1.850 metros — 3:000$000 e 600$000 — Small Talk, 53 kilos; Dioréa, 51; Poetisa, 47; Boulevard, 49; Radium, 55; My Fortune, 47; Back Witch, 47; Karaboo, 47; Your Name, 49, e Mac, 53.

«Dezeseis de Maio» — 1.609 metros — 1:800$000 — Mistella, Yama, Vanguarda, El Negrito, Make Money, Sagaz, Fausto e Ruff.

«Experiencia» — 1.450 metros — 1:800$000 — Jurou, Alcazar, Velhinha (ex-Tordilha) Democratica, Joliette, Infallivel, Barcelona, Itatinga, Lady Olyve e Stromboli.

«São Francisco Xavier» — 1.720 metros — 1:800$000 — Helios, Maipu', Goytacaz, Hebréa e Mastroquet.

«Estrada de Ferro Central do Brasil» — 1.609 metros — 1:800$000 — Parade, Flamengo, Zelle, Marialva, Brutus, Make Money, You-You, Jurucê, Chileno e Dagon.

«Grande Premio Guanabara» — 2.100 metros — 8:000$000 e 1:600$000 — França, 49 kilos; Flying Fox, 48; Flaneur, 51; Dreadnought, 48; Disturbio, 48; Dynamite, 49; Clarim, 52; Demonio, 50; Ganay, 52; Gibelin, 52; Roxana, 60; Dictadura, 46; Morro Alto, 52; Diamant, 54; Princeza do Sul, 50; Goliath, 59; Togo, 51, e Cangussu', 55.

«Diana» — 1.450 metros — 1:800$000 — Comete, Velhinha, Pretty Polly, Vesuvienne, Graciema, Enigma e Itatinga.

«Jockey-Club» — 1.850 metros — 2:500$ — Zingaro, 48; Werther, 53; Volupté Chaste, 47; Saxham Beau, 46, e Mastroquet, 46.

Football

Festejou hontem, no seu «ground», á rua Victor Meirelles (Riachuelo) o primeiro anniversario o glorioso Nacional F. B. Club, que tantas victorias alcançou no corrente anno.

Box

Tem despertado o mais vivo interesse nas rodas sportivas desta capital o encontro que se dará amanhã, ás 21 horas, no Palace Theatre, entre os pugilistas Jack Murray, norte-americano, e J. Floriano Peixoto, brasileiro.

O desafiante deste «match», que, parece, se perpetuará nos annaes do «box», desta capital, é o profissional J. Murray, por duas vezes já, vencido devido á coragem, ao sangue frio e á rijeza de musculos de que dispõe o seu desafiado e nosso patricio, o amador José Floriano.

Nem por ter sido vencido o profissional americano, será menos titanica a luta, menos equitativas as energias de ambos.

Isso porque, segundo o profissional de socos, ao tempo em que se batera com o seu digno emulo, resentia-se de «train» e estava fraco, ao passo que agora não só está em perfeitas condições de «train» como de saude.

Assim, essa luta assumirá proporções de um combate entre dous cyclopes, tanta é a confiança que cada um dos «boxeurs» tem na tenacidade e valentia de seus musculos de aço.

Como curiosidade para o publico, damos a seguir, a lista dos «boxeurs» vencidos pelo serio e temivel adversario do nosso patricio:

Nos Estados Unidos — Mike Swindes, em 4 «rounds»; F. Fields, em 15; Eddie Chambers, em 12; Rube Jefferson, em 2; Jack Twin Sullivan, em 20;

Na Australia — Commyj Murphy, em 17 «rounds»; Jack O' Connor, em 8; Jack Bridgets, em 11;

No sul da Africa — Mike Williams em 9 «rounds»; Billy Kennedy em 2; Dick Kennedy, em 10; Bennie Marks, em 3.

No Panamá — Sandy Odom, em 1; Fritz Moore, em 10; Bill Girffin, em 2.

No Chile e Peru' — Morales, em 3; F. Palmer, em 2; Henderson, em 11; E. Dunn, em 2; Ch. Mitchell, em 14.

Na Argentina — Jimmy Esson, terrivel gigante da «troupe» Constant le Marin, em 2 e meio «rounds»; Harry Codream, em 1; J. Brewers, em 10.

No Brasil — B. Dunn, em 5 «rounds»; Marcel Delseam, em 1 e meio; B. Jackson, em 5 e meio; Mustapha Beck, em 3; B. Williams, em 2; Beerens, em 10; Kelly, em 3; Kennedy em 9; Armstrong, em 2.

Além desses «matches» no Brasil, Jack Murray teve dous com Floriano, como dissemos acima, e nos quaes foi vencido.

Outros ainda foram vencidos em diversos logares pelo «boxeur» americano, o que não damos por ignorarmos de alguns o numero de «rounds» e de outros o proprio nome.

Noticiario

Para a proxima corrida a realisar-se domingo proximo no prado Fluminense foram feitos favoritos pelos «book-makers», nos diversos pareos, os animaes que damos abaixo, com as respectivas cotações:

Pareo «Experiencia» — Stromboli, 25; Velhinha, 30; Joliette e Jurou, 40.

Pareo «Diana» — Comete e Vesuvienne, 25; Velhinha Pretty Poly e Graciema, 30.

Pareo «Dezeseis de Maio» — Make Money, 20; Sagaz e Vanguarda, 30; El Negrito, 40.

Pareo «Estrada de Ferro Central do Brasil» — Jurucê, 25; Chileno, 30; Parade e Flamengo, 40.

«Classico Internacional» — Small Talk, 18; Dioréa, 20; Boulevard, 30.

«Grande Premio Guanabara» — Goliath, 15; Demonio, 30; Dreadnought, 25.

Pareo «São Francisco Xavier» — Mastroquet, 20; Goytacaz, Maipu' e Hebréa, 30.

Pareo «Jockey-Club» — Mastroquet, 25; Saxham Beau e Werther, 30; Zingaro, 25.

— Já recomeçou vagarosamente o «entrainement» o cavallo Us Two, que se sentira durante a ultima corrida em que tomou parte.

— São esplendidas as condições do potro Demonio, digno adversario do Goliath no Grande Premio Guanabara».

JOSÉ JUSTO.

Como sempre, interessantissimo, palpitante de actualidade, eil-o temos já um exemplar do numero de dezembro da revista da Semana.

QUEM PERDEU ?

O capitão Tancredo Francisco Prudente, perdeu hontem na rua Uruguayana, esquina da rua da Carioca, um molho de pequenas chaves, que se acham nesta redacção á disposição do legitimo dono.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. conselheiro Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira.

O Sr. Dr. Coelho e Campos, ministro do Supremo Tribunal Federal.

— Passa hoje a data natalicia da menina Alayde, filha do Sr. major Americo Torres Cardoso.

CASAMENTOS

O Sr. Luiz Alves Pereira, do commercio desta praça, contratou casamento com Mlle. Amelia Croft Triboullier.

— Realisa-se amanhã o casamento do Sr. Henrique Pereira Bastos, funccionario do Ministerio de Agricultura, com Mlle. Juracy Bastos.

O acto civil será na residencia da noiva, á rua Campos Salles, ás 16 e meia horas, e o religioso, ás 18 horas, na matriz do Engenho Velho.

Testemunharão o acto civil, por parte do noivo, o Dr. Belmiro Rocha e senhora e o Sr. Luiz Pereira Bastos; no religioso o Dr. Belmiro Rocha e senhora.

Por parte da noiva, no civil, o Sr. Alfredo Mesquita, e no religioso, o Sr. Dr. João Vicente de Souza Martins, e senhora.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de Yedda, occorrido ha dias, têm o seu lar em festa o Sr. Dr. José Elysio do Couto, e sua Exma. esposa.

Os paes da recem-nascida têm recebido muitas felicitações.

BANQUETES

Realisa-se amanhã, ás 20 horas, no restaurant Assyrio, o banquete de 120 talheres offerecido por um numeroso grupo de amigos ao Sr. professor Antonio Austregesilo, por motivo de sua entrada para a Academia Brasileira de Letras. Saudará o Sr. professor Austregesilo o Sr. professor Fernando de Magalhães.

— Teve o brilho esperado, revestindo-se de alta significação affectiva, o grande banquete offerecido hontem ao Dr. Sylvio Romero (filho) por um numeroso grupo de amigos, por motivo da sua retirada do Ministerio do Exterior, onde no gabinete do Sr. Lauro Muller vinha prestando, ha muito, bons serviços.

Ao banquete, que se realisou no restaurant Assyrio, do theatro Municipal, compareceram os representantes dos Srs. vice-presidente da Republica, dos ministros do Exterior, da Fazenda e da Agricultura, senadores, deputados, diplomatas, altas patentes do Exercito e da Armada, magistrados, professores, homens de letras, medicos, advogados, engenheiros, representantes do alto commercio, da alta administração do paiz e do jornalismo.

Ao «champagne» o Dr. Sylvio Rangel de Castro, da secretaria das Relações Exteriores, em nome de seus promotores, fez um bello discurso, saudando o homenageado.

O Sr. Dr. Sylvio Romero (filho), respondendo, produziu uma oração pequena, medidada e extremamente agradavel pela sua sobriedade e sinceridade de conceitos. Referiu-se de modo muito discreto ás responsabilidades com que tem de arcar por força do nome e das tradições que herdou de seu pae.

Sua allocução produziu um excellente effeito, pela nota de commedimento que della resaltava: nos conceitos, nos agradecimentos e nas promessas.

CONCERTOS

No theatro Municipal realisa-se no dia 14 do corrente, ás 16 horas, mais um dos magnificos concertos da Sociedade de Concertos Symphonicos.

Prestará o seu valioso concurso á esta festa de arte Mlle. Marietta de Verney Campello, que se fará ouvir em varios themas e variações de Proch.

O concerto está despertando vivo enthusiasmo nas rodas de arte e na sociedade elegante. Os bilhetes estão á venda na casa Arthur Napoleão.

— Amanhã, á noite, no theatro Municipal, realisa-se o concerto do maestro Arthur Napoleão, com o concurso da pianista Antonietta Rudge Miller, da cantora Candida Kendall e do poeta Goulart de Andrade.

VIAJANTES

Regressou hoje para o Maranhão, a bordo do «Pará», o Sr. Dr. Raul Soares Pereira.

— A bordo do «Alcantara», partiu hoje para Pernambuco o Sr. Dr. Luiz Mendes, nosso collega de imprensa.

— Está nesta capital ha dias, o Sr. coronel José Cezario de Faria Alvim, industrial e chefe politico em Itabira do Matto Dentro, em Minas.

— Acha-se nesta capital, vindo de São Paulo, onde recentemente terminou o curso de sciencias juridicas e sociaes, o Dr. Aley Magno de Carvalho.

THE-TANGO

Hoje, á noite, no restaurant Assyrio, realisa-se mais um «thé-tango concert», promovido por «Fon-Fon!».

PELAS ESCOLAS

O Gymnasio Fluminense, que tem como director o Sr. professor J. de Mattha, inicia amanhã os exames do anno lectivo.

As provas começarão ás 10 horas.

Após os exames o Sr. professor Rocha Pombo fará uma conferencia pedagogica.

A' noite haverá um grande festival para commemorar o encerramento das aulas.

— Concluiu o curso primario na Escola Modelo Gonçalves Dias, obtendo distincção em todas as materias a senhorita Nayr Cecy Soutinho, filha do nosso companheiro das officinas desta folha, Joaquim Soutinho.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Commemorando o anniversario natalicio do Sr. conselheiro Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira, será resada amanhã, ás 9 horas, em acção de graças, uma missa no convento de Nossa Senhora da Lapa (largo da Lapa).

MISSAS

Amanhã, ás 9 e meia, na egreja de São Francisco de Paula, será resada missa de 30º dia por alma da Exma. Sra. D. Patricia Augusta de Lima Carvalho, esposa do general Dr. Leovigildo de Carvalho, do Corpo de Saude do Exercito.

— Amanhã, 1º anniversario da morte do tenente Leonel Costa Ribeiro, sua Exma. familia fará celebrar missa, na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas.

Da platéa

As primeiras

«A perna de fóra», no São José

Dr Sr. J. Ribeiro, autor já de varias peças, inclusive uma opereta portugueza ha bem pouco tempo representada no theatro S. Pedro — «O vinho novo» — foi á scena hontem no S. José, em primeira, a burleta «A perna de fóra».

De costumes brasileiros, essa peça é uma interessante critica ao progresso da moda feminina entre nós, cada vez mais propensa a deixar ver tudo quanto o bello sexo outr'ora escondia...

«A perna de fóra» é uma burleta bem feita, sem as licenciosidades de que tanto têm abusado os nossos escriptores.

Ha scenas engraçadas, que trazem a platéa em hilaridade do principio ao fim.

O desempenho da «A perna de fóra», pelos artistas nacionaes do S. José, foi bom.

Cumpre, porém, salientar os nomes de Cinira Polonio, Antonietta Olga, Belmira de Almeida, Alfredo Silva, Pedroso, Carlos Torres e Figueiredo, que agradaram bastante.

«A perna de fóra» teve, tambem, para seu successo, uma esplendida montagem e uns numeros de musica bons, do maestro Costa Junior.

«La reina mora», no Recreio

Quasi a deixar-nos, a companhia hespanhola da 1ª tiple Ursula Lopez dá-nos, porém, quotidianamente, uma peça nova.

Ainda hontem, tivemos a zarzuela «La reina mora», peça leve e boa, que a todos agradou.

Como tem acontecido com as demais, bem montada e magnificamente representada pelos artistas hespanhoes foi «La reina mora».

A numerosa platéa de hontem do Recreio foi farta em applausos.

Noticias

O festival de hoje no Apollo

Realisa-se hoje no theatro Apollo o festival offerecido pelo empresario José Loureiro, em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza.

O espectaculo, que é completo, começará ás 20 e 3/4, sendo o seu programma muito bem organisado, do qual faz parte a representação da revista de Candido de Castro e Rego Barros — «Preto no branco», que tem feito brilhante successo nesse theatro.

—— «La nina de los besos» é a zarzuela que nos dá hoje em primeira representação, na sua segunda sessão, a companhia hespanhola do Recreio.

—— Depois de amanhã o conhecido literato Dr. Floriano de Lemos fará na «matinée» do theatro Apollo, antes da representação da revista «Preto no branco», uma interessante conferencia.

—— Continua no theatro Republica o successo da revista portugueza «O 31», que tem dado esplendidas casas.

—— Para a companhia nacional Eduardo Victorino, que deve estrear-se no dia 15 do corrente no theatro Recreio, foram contratadas as actrizes Helena Parada e Zázá Soares.

—— Faz seu beneficio no dia 17 proximo, no Centro Gallego, a actriz Ignez Gomes.

—— Espectaculos para hoje: Republica, «O 31»; S. Pedro, "Duas por noite"; S. José, «A perna de fóra»; Recreio, "La nina de los besos"; Carlos Gomes, «O corta jaca»; Apollo, «Preto no branco».

O Sr. Eurico de Mattos, academico de medicina e funccionario do «Diario Official», pede-nos que declaremos não se entender com sua pessoa a nomeação pela imprensa hontem noticiada, de um senhor, de egual nome para o cargo de commandante da Guarda Nocturna de Irajá.

União e Beneficencia da Guarda Nacional da Republica

A directoria, de accordo com o conselho superior e em obediencia ao artigo 16, n. 14 dos estatutos, convoca os Srs. socios para uma assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 13 do corrente, ás 13 horas, no salão do predio da rua da Alfandega n. 22, 1º andar, para tomar conhecimento da renuncia de membros da administração e proceder á respectiva eleição.

Secretaria, em 7 de dezembro de 1914. — O Presidente, coronel *Carlos Thomaz Pereira.*

Os moradores da rua do Uruguay pedem-nos reclamemos contra o máo calçamento da mesma, no trecho comprehendido entre as ruas Maxwell e Barão de Mesquita.

Secção ineditorial

O Professor Baçú

Ao publico e aos seus clientes

Illms. Srs. redactores da A NOITE. — Afastado da vida tumultuosa das ruas, em uma existencia claustral, entregue de corpo e espirito á doutrina que abraço, vivo fechado no meu gabinete procedendo a estudos experimentaes das sciencias occultas. Tenho, pois, deixado de ler os jornaes, como de costume, somente hoje é que tive conhecimento, por intermedio de um amigo de velhos tempos, de uma local inserta em o vosso apreciado e festejado diario da noite, em que se occupava da minha obscura pessoa. Nos completos estudos das sciencias occultas, tenho gasto uma grande parte dos meus modestos haveres, e durante muitos annos, principalmente desde 1910 a esta parte, tenho sido alvo de elogios, não só dos meus innumeros clientes, em grande parte os mais cultos espiritos da nossa «élite» e da mesma imprensa, em face do resultado dos meus processos no tratamento das enfermidades physicas e moraes, e que, se fossem publicados, augmentariam de muito considerar estas linhas confusas, escriptas quasi que sobre o joelho. Penso virei prestar ainda maior serviço á humanidade soffredora, por uma serie de causas, que só poderão ser combatidas pelo divino poder das sciencias occultas, e, por isso, vivo entregue hoje a estudos na confecção de um livro sobre «sciencias occultas», obra essa a que em breve darei publicidade.

Embora, Srs. redactores, ainda haja incredulos do grande poder das sciencias occultas, não deixam ellas de ser hoje um dogma, porquanto toda religião reposa no mysterio, cujo véo não é dado por todos ser erguido.

Cousas ha que não podem ser devassadas, por estarem acima da razão humana. Na magistral obra da «Genese», uma grande teia de arcanos envolve os seres, cujos destinos, por vezes, póde ser lido de um modo tão claro, como as imagens que se reflectem nos prysmas cambiantes dos espelhos pelos phenomenos da atmosphera. Todo aquelle que pratica na terra a doutrina da paz, do amor e da caridade póde conhecer, pela força das revelações, as paginas do livro secreto da vida, desde que incorra nas boas graças do Redemptor do genero humano. A «Odysséa» da vida é um mysterio, e a força do destino uma realidade. Quantas lagrimas não se occultam por traz dos reposteiros de veludo dos palacios, e quantas vezes no modesto reconditto de uma cabana não abre as brancas azas o archanjo da felicidade? Todos nós trazemos uma mascara sobre a face. Só aos «mediums» é dado ler as paginas do livro da vida. As cousas do espirito tiveram sempre um real destaque na historia e no destino dos povos, pouco importa, portanto, que espiritos malquerentes na sua myopia queiram negar a verdade de uma doutrina.

A superstição dos «máos olhos» esteve sempre muito em voga nos povos orientaes e na maior parte dos habitantes da culta Europa. Mesmo os povos livres dizem que uma multidão de seres de origem inferior tem relação intima no scenario da existencia, presidindo a uns tantos phenomenos incognitos da natureza organica. A sua grande variedade enche a esphera do Cosmos. E' claro que elles agem em harmonia ou desharmonia com os poderes celestes. Para traçar o quadro das superstições, que tem exercido e exerce uma real influencia sobre os espiritos, bastaria lançar mão das palavras do douto M. Cheruel, falta-me, porém, o tempo para isso.

Nós vemos que bastou sómente o espirito maligno de Satan para que fosse lançada a sentença da lei da morte no seio da Creação. Desde os tempos, os mais remotos, os mais virtuosos bispos fizeram a consulta do destino dos seus bispados, tomando por oraculo as Escripturas. Quantas cousas, porém, se adivinharam pela consulta ás cartas!

As victorias de Napoleão foram todas preditas pelas celebres pythonisas, que o legendario imperador consultava com frequencia. Os magos, sacerdotes da seita de Zoroastro, cultivavam de preferencia a astronomia, a astrologia e outras sciencias occultas, — o que lhes dava um poder sobrenatural.

Foi a esta arte que se attribuiram os effeitos magicos, como o de submetter á sua vontade as potencias supremas, de evocal-as e produzir pela sua assistencia apparições, encantos e curas subitas. Ella foi sempre muito cultivada no Oriente. A propria Biblia mostra os magos da côrte de Pharaó oppondo os seus prodigios aos milagres de Moysés.

No «Novo Testamento», Simão, alcunhado — o Magico — entra em luta aberta com o apostolo São Pedro.

Nos tempos heroicos da Grecia, «Medéa» é representada como uma poderosa magica.

* * *

Nestas poucas linhas, Srs. redactores, sómente procuro provar que não sou um homem tão ignorante, nem tão pouco escrupuloso, como por um rasgo de fidalguia me quer fazer o vosso reporter na sua noticia sob o titulo — «Serão perseguidos os falsos medicos?» — Medico eu?

Conhecem VV. SS. algum attestado em que eu tenha jurado pela fé de meu grão que A. B. ou C. tem esta ou aquella enfermidade?...

Comprehende-se que, só por essa fina ironia, que parece ter nascido para os jornalistas do vosso diario, me fosse conferido o diploma de «Doutor». Muito obrigado!

Eu acho que só é «doutor» aquelle que provar sel-o, por uma complexidade de conhecimentos perante os seus pares.

Persiga o Sr. Dr. chefe de policia a todos aquelles que com os seus processos de therapeutica sacrificam por vezes com a propria morte os seus clientes, e sabem VV. SS. muito melhor do que eu que muitos destes não merecem o titulo que VV. SS. se serviram dar-me.

Sirvam-se, pois, VV. SS. apontar uma só victima do meu charlatanismo!

Os senhores dizem na sua noticia «que o Doutor Baçu' é muito conhecido pelos annuncios pomposos que faz publicar.»

Srs. redactores, permittam lhes diga que muitos destes annuncios me têm sido solicitados em meu gabinete por meio de representantes da imprensa.

Por que a imprensa não recusa os annuncios de charlatães, quando com a publicidade destes annuncios será maior o numero das suas victimas pelos effeitos da reclame?

Quanto á intimação que recebi, ella não produziu o menor abalo na minha consciencia. Respeitei a ordem da autoridade local, com a qual não me mostrei indignado, mas, pelido, como me é habitual.

Não falei em violencia porque a autoridade não tinha motivos para praticar nenhuma com quem não era réo de nenhum feio crime e se mantinha dentro dos limites da urbanidade.

Assim, com a maxima polidez, protesto contra o termo «violencia», applicado pelo seu reporter. Eu não disse que era um homem de «sciencia», o que eu disse foi, apenas, que praticava a «sciencia da caridade».

E, creia, pratico com todo e qualquer cujas condições dolorosas precisem do meu recurso, quer scientifico, quer monetario.

Ahi está como o «mal-entendu» da vossa local obriga-me a dizer em publico certas verdades que jámais proferi.

Srs. redactores, quem affirma as minhas curas assombrosas não sou eu, são os attestados que possuo dos meus clientes, aliás, com firmas reconhecidas.

Concluindo, tenho a dizer que quem falou na delegacia foi um occultista, mas o que não disse foi — que era «internacionalista», e jámais poderia dizer que não tinha «Patria», pois deste modo teria demonstrado censuravel irreflexão. Em compensação, depois de seu reporter entender de apresentar-me como um «tarado social», todavia me acha sympathico!

E' estranho mas é real!...

Imaginem os meus amigos, os meus clientes, os meus leitores que, praticando a mesma doutrina que pratico, e que está sendo, infelizmente, tão deturpada, ella tomaria uma outra feição, um caracter mais agradavel, si eu tivesse tido a frivolidade de adquirir uma carta de «Doutor» pela bagatella de 75$000.

Pergunto eu: por meio deste titulo, que poderia obtel-o em 24 horas, irmão gemeo do que já obteve um porteiro do vosso conceituado jornal, seria eu menos digno do que VV. SS. me querem fazer? De certo que não! Mas o que é verdade é que não teria sido constrangido, no sacrario do meu lar, a ir á sede de uma delegacia, por estar no goso pleno de um direito de cidadão de uma patria livre, como ainda supponho ser a nossa.

Certo da imparcialidade com que sabem VV. SS captivar as sympathias do publico, espero serem acolhidas estas ligeiras linhas, subscrevendo-me Att. Cro. — Professor Baçú. Rio de Janeiro, em 10 de dezembro de 1914. Rua Barão de Guaratiba n. 27, sobrado.

Um guarda de uma chacara atira em um pobre homem

Recebemos do Sr. Theotonio Sá, director da Companhia Hanseatica, a seguinte carta:

«Sr. redactor. — Com a devida venia venho solicitar de V. S uma rectificação da local, publicada hontem no «Correio da Manhã», sobre um incidente occorrido na chacara de propriedade da Companhia Hanseatica, na Tijuca.

O accusado Manoel dos Santos não foi posto em liberdade, graciosamente por protecção ou a pedido de quem quer que fosse. Esteve preso as 24 horas, que a lei determina, e esse prazo não foi ultrapassado porque não houve flagrante nem testemunhas de visita.

Tambem não é exacto que a policia se tivesse descuidado de inquirir as testemunhas indicadas pelos queixosos. Foram todas arroladas no proprio domingo, e nesse dia o Sr. Dr delegado foi á Santa Casa de Misericordia, onde verificou que o ferimento do menor não é gravissimo, como se dizia, ao contrario, é muito leve, devendo estar — segundo informação dos medicos — completamente cicatrizado em quatro dias.

Isso quanto á acção da policia.

Quanto ao facto em si a illustrada redacção poderia, si o quizesse, verificar que é pouco fundada a accusação de perverso e habitual cliente da policia atirada ao feitor Manoel dos Santos. Nunca este honesto trabalhador deu incommodos ás autoridades locaes; e, no caso em questão, todos os empregados da chacara, o Dr. Guilherme Medina, que alli reside, e os trabalhadores das obras publicas, que estão calçando a rua marginal (Santo Agostinho), são unanimes em affirmar que não ouviram detonação alguma.

Tendo penetrado na chacara, o menor foi mordido por um cão; os dous ferimentos de sua perna foram causados pelas presas desse animal, e para verificação da verdade a Companhia Hanseatica solicitou corpo de delicto no ferido,

E' tambem absolutamente infundado que o abaixo assignado tivesse tido qualquer incidente desagradavel na delegacia.

Embora o commissario de serviço no momento alardeasse autoridade e energia tão inuteis como ridiculas, mantive-me com tolerancia sufficiente para evitar qualquer attricto, limitando-se minha intervenção a facilitar todas as averiguações e informar-me pessoalmente do estado do ferido, que visitei na Santa Casa, só e uma segunda vez em companhia do Dr. Machado Coelho, delegado do 17º districto policial. Sou, com consideração e estima, de V. S., servidor attento. — Rio, 8 — 12 — 914.»

(Transcripto do «Correio da Manhã»).

TODAS AS CASAS
augmentaram os preços por causa da crise ou passaram a servir artigos muito mais inferiores!

SO' UMA
não os augmentou nem alterou a qualidade

Esta casa, o publico já o sabe, é a

GUANABARA

O celebre 34 da rua da Carioca

Para prova disso, pede-se ler os preços ao lado e o favor de examinar a fazenda, forros e feitios antes de comprar

- 50$ — 1 terno de superior casimira, encorpada, de lã, sob medida.
- 35$ — 1 terno de casimira preta, pura lã.
- 28$ — 1 terno feito, de linda casimira de fantasia.
- 30$ — 1 terno de superior brim branco n. 1, sob medida.
- 60$ e 70$ — 1 terno de casimira de lã finissima, sob medida.
- 15$ — Uma calça de magnifica casimira ingleza, padrão distincto.
- 32$ — 1 terno do melhor tussor de linho que existe, sob medida.
- 29$ — 1 terno de lindissimo brim cordão, imitando seda, sob medida!
- 35$ — 1 esplendido sobretudo de melton, de varias cores.
- 55$ — 1 terno de superior tecido especial para inverno, sob medida.

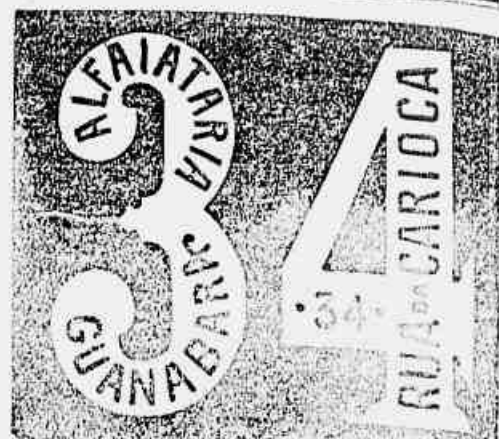
INTERIOR

A ALFAIATARIA GUANABARA envia amostras e catalogos com soberbas photogravuras ensinando o modo facilimo de qualquer pessoa tirar suas medidas sem o menor receio de engano.

Pedimos que não confundam uma casa séria e de 1ª ordem, como a nossa, com outras sem «stock» e sem escrupulos.

A GUANABARA é a mais antiga e acreditada casa que vende para fóra e assume toda a responsabilidade nas suas confecções.

Pedidos a Carvalho & Ferreira

RUA DA CARIOCA 34

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral: Á Garrafa Grande 66, Rua Uruguayana, 66

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

Cura certa, radical e rapida

Clinica medica especial do DR. CAETANO JOVINE das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5

Consultorio e residencia

LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

PALACE HOTEL

ANTIGO

GRANDE HOTEL

O mais importante das estações de aguas do Brasil

Diarias: 7$000 e 8$000
Menores e criados 5$000

PROPRIETARIO:

Dr. João Ribeiro
Medico

Caxambú — Minas

O Arcebispo D. Claudio José

aconselha o Bromil

Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

O Snr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantagem, esse salutar remedio. Causou-me admiração a rapida cura do seminarista Silvio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra edade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado.

Porto Alegre, 8 de Junho de 1912.

† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.

O Bromil é um peitoral efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e tosse. Por suas propriedades notaveis, desentope o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio.

Fazer bem e não olhar a quem...

A fortuna é cega e por isso esse pobre mendigo póde tirar os

MIL CONTOS

da Loteria do Natal, que corre a 19 de dezembro corrente

Pensão Carlota

Quartos ricamente mobilados para familias e cavalheiros, proximo ao mar

Cozinha de primeira ordem, Chacara para recreio

Rua Chefe de Divisão Salgado n. 2

(GLORIA)

RIO DE JANEIRO

NACIONAL BAR

Opposite Tramway Station Santa Thereza

Specialities in Cocktails and all American and English drinks. All drinks guaranteed legitimate Hanseatica "Chopps" and bottled beers. All kinds of soft drinks on demand

ORCHESTRA

Orchestra, every night from five-o-clock until mid-night. American and English music a speciality

NOTE — Every attention paid to the making up of special drinks by an expert — **Oliveira & Magalhães** — Proprietors.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SE'DE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital—Escudos...... 12.000:000$ — Rs. 36.000:000$000

SAQUES A VISTA E A PRAZO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

TABELLA DE DEPOSITOS

A' ordem...	3 o|o	A prazo fixo ou letra a premio: a 3 mezes	4 o|o
Com aviso previo de 60 dias	4 o|o	a 6 "	4 1|2 o|o
Je em moeda estrangeira	2 1|2 o|o	a 9 "	5 o|o
C/c limitada (Economias de rs. 50$000 a rs. 10:000$000)	4 o|o	a 12 "	6 o|o
		a 24 "	7 o|o

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega.

A Previdente Dotal Brasileira

Autorisada a funccionar no territorio da Republica por decreto numero 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade

Totaes pagos até 20 de novembro 8.695:306$028

E' a unica sociedade mutua fundada no Brasil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o *record do Mutualismo*, não só no Brasil, como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realisados.

Rua da Assembléa, 21 — Rio de Janeiro — O director-gerente, *Custodio Justino Chagas.*

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã
309—13ª
A's 3 horas da tarde

50:000$000

Por 4$000 em quintos

Grande e extraordinaria Loteria do Natal — Sabbado, 19 de dezembro, ás 3 horas da tarde — Novo plano — 313—2ª

1.000:000$000

Por 40$000 em quinquagesimos a 800 réis

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais 2 de 100:000$, 1 de 50:000$, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 12 de 2:000$, 20 de 1:000$ e 100 de 500$000.

N. B. Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes: Nazareth & C. — Rua do Ouvidor n. 94 — Caixa 817 — Teleg. "LUSVEL"

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 14 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 17 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Dactylographas

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de cópia a machina, inclusive tabellas na rua da Quitanda n. 31, 1º andar, segunda sala do corredor.

Campestre

Amanhã ao almoço

Tripas á moda do Porto
Cabrito com arroz do forno
Carne secca assada
Peixada á portugueza

AO JANTAR

Colossal canja
Vitella assada com pirão de batatas

Unicos depositarios dos afamados vinhos branco e tinto em botijas de Anadia (Portugal).

OURIVES 37 — Tel. 3.666 N.

Gabinetes para familias

Ovos de raça

Leghorn branco americano (a afamada poedeira) vende-se a 6$000 a duzia á rua General Roca 102, com o Sr. Carmo.

Leilão de penhores

Em 19 de dezembro de 1914

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Grande companhia hespanhola de zarzuelas e revistas — Tournée Sud-americana da empresa A. Andrade.

Espectaculos por sessões

Preços de cinema

Peças de successo todos os dias

Ultima semana da companhia

Primeira sessão, ás 7 3|4 — A lindissima peça:

LA REINA MORA

Segunda sessão, ás 9 horas — Primeira representação da peça de grande successo:

La Niña de los Besos

Terceira sessão, ás 10 1|4 A apparatosa revista, grande successo desta companhia:

La alegria de la Huerta

Amanhã, primeira representação da opereta — EVA. Penultimo espectaculo da companhia.

Preços de cada sessão — Frizas e camarotes, 10$; logares distinctos, 2$; galerias numeradas, 1$; geral, $500. Domingo, ultima «matinée» ás 2 1|2. Espectaculo inteiro.

No dia 15 — Estréa da companhia Eduardo Victorino. Espectaculos por sessões.

Espectaculos todas as noites

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões

Preços de cinema

HOJE ❖ HOJE

Sexta-feira, 11 de dezembro de 1914

Cinema Theatro S. José

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular:

A's 19, 58 20 3|4 e ás 22 1|2

Triumpho completo! Enorme exito da engraçadissima burleta em tres actos, original de J. Ribeiro, musica de Costa Junior

A perna de fóra

Optimo desempenho por toda a companhia. A acção passa-se em Minas Geraes. Numeroso e disciplinado corpo de córos.

Successo de Alfredo Silva e Cinira Polonio. Magnificos scenarios.

Amanhã e todas as noites — A PERNA DE FORA

A seguir — ESTA' SALVA A PATRIA!

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82
Telephone 271—Central

Grande companhia portugueza de operetas e revistas, do Theatro Avenida, de Lisboa — Direcção Luiz Galhardo.

A's 7 3|4 e 9 3|4

Espectaculos por sessões

HOJE ❖ HOJE

A celebre revista portugueza em dous actos e oito quadros, original de Luiz d'Aquino, Pereira Coelho e A. Barbosa, musica coordenada por Del Negro e Alves Coelho

O 31

A revista mais representada em Portugal

O maior e o mais legitimo successo theatral

Compères: O 17, Carlos Leal; o 31, Antonio Gomes.

Rigorosa montagem. Brilhante mise-en-scène. Vinte coristas. Direcção artistica do A. Gomes.

Preços: Frizas e camarotes, 10$; logares distinctos, 3$; cadeiras, 2$; balcões, 1$; galerias e geraes, $800.

Amanhã e todas as noites — O 31. Domingo, «matinée» ás 2 1|2.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia de espectaculos por sessões

HOJE HOJE

Successo absoluto e incontestavel

Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Récita em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza. Espectaculo offerecido pela empreza e honrada com a presença do embaixador de Portugal.

A's 8 3|4 — Espectaculo completo

Uma unica representação da apparatosa e sensacional revista

PRETO NO BRANCO

Poema de Candido de Castro e Luiz Barros, musica de Felippe Duarte e Luz Junior

Orador official Sr. Luiz Felippe de Assumpção.

Abrilhantará o espectaculo a banda de musica do 1º regimento de cavallaria, gentilmente cedida.

PRETO NO BRANCO é a peça de mais apparato e de mais brilhante mise en scène levada á scena em espectaculos por sessões.

Domingo, ás 2 h. — Conferencia litteraria pelo distincto litterato Dr. Floriano de Lemos.

Segunda-feira — Estréa dos notaveis dansarinos mundiaes Les Sta Rita